



Um aspecto parcial da assistência

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Terça-feira, 2 de Dezembro de 1952 — N. 1.284

ESTÁ REUNIDA A ASSEMBLÉIA DO POVO CARIOCA

HOJE, ÀS 17 HORAS, SESSÃO SOLENE NA SEDE DO MCPP

Delegados de todos os setores da população do Distrito Federal estarão reunidos à tarde — Presidiu a sessão preparatória o gen. Edgard Buxbaum — Comissões eleitas

Foram mobilizados como militares. Hoje, querem a paz em nome das famílias de seus companheiros mortos, que passam necessidades, em nome de seus filhos que precisam de seus pais para crescerem e de seus companheiros de trabalho que precisam da liberdade de pelear melhores condições de vida.

A nota dominante em todos os discursos pronunciados é que, sendo de operários, a maioria dos oradores, a paz foi sempre dada, como uma necessidade imperiosa para que possam lutar por melhores condições de trabalho e por melhores salários.

PRECISAMOS DA PAZ

Entre os oradores da sessão preparatória destacou-se o marítimo Irineu José de Souza, representante dos trabalhadores da Ilha do Mocanguê. Lembrou que foram os homens do mar os primeiros a sofrer as consequências da

na Av. Rio Branco, 14-5º andar, a sessão preparatória para a instalação da Assembleia Carioca Pela Paz. Presidiu o ato o general Edgard Buxbaum, que convidou para tomarem assento na mesa as seguintes personalidades presentes: coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, vereador Henrique Miranda, sr. Ruy Guimarães, secretário do Sindicato dos Têxteis; vereador Eliseu Alves de Oliveira, presidente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, dr. Magalhães Tor-

biéis de bairros e setores profissionais estiveram reunidos numa sessão preparatória. A Comissão Patrocinadora está convidando todos os partidários da paz para comparecerem à solenidade, prestigiando assim os representantes do povo carioca que discutirão sobre a melhor maneira de impedir uma nova guerra mundial e elegerão delegados ao Congresso dos Povos pela Paz, que se reúne em Viena a 12 deste mês.

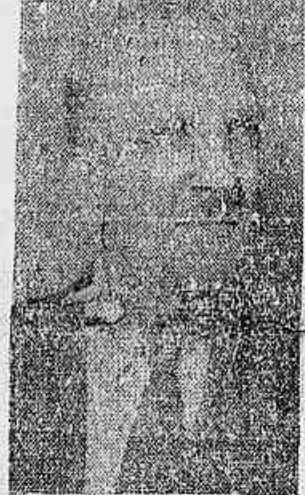
A SESSÃO PREPARATORIA Realizou-se ontem, à tarde,

Terá lugar hoje às 17 horas, à Avenida Rio Branco, 14, 5º andar, a sessão solene da Assembleia Carioca pela Paz. Ontem à noite os delegados eleitos em memoráveis assen-

No Bôjo do Acôrdo Militar com os EE. UU.: Liquidação das Conquistas Operárias

O deputado Roberto Morena, em requerimento à Mesa da Câmara, denuncia o golpe que se esconde atrás do pacto de colonização contra os trabalhadores brasileiros — Uma imposição da lei americana de "segurança mútua"

O deputado Roberto Morena apresentou, ontem, na Câmara, um requerimento



da maior importância, pedindo que o Acôrdo de Assistência Militar com os Estados Unidos fosse enviado à Comissão de Legislação Social. É que uma das leis americanas em que se baseia o tratado de guerra — a «Lei de Segurança Mútua» de 1951 — estabelece expressamente a ingerência dos «fiscalizadores» americanos no Acôrdo em nossas leis trabalhistas.

A seção 516 da referida lei inane declara taxativamente que «a ajuda militar aos países estrangeiros, ali prevista, «seja administrada de tal forma» que «encoraje, quando conveniente, o desenvolvimento e o fortalecimento dos movimentos coletivos em prol do trabalho livre e as agências de negociação coletiva de trabalho dentro de tais países».

EXEMPLOS DE «TRABALHO LIVRE» É sabido o que os patrões americanos entendem por «trabalho livre». Por tal eles entendem, conforme se desprende de todas as suas posições e propostas em diversas assembleias internacionais, a liquidação das leis trabalhistas dos diversos países que impõem aos patrões o respeito a vários direitos adquiridos pela classe operária.

O que têm feito, por exemplo, em São Paulo várias empresas imperialistas norte-americanas, dizem claramente o que é este «trabalho livre». A «General Motors» pôs em prática sistema de contrato de trabalho a curto prazo. Isto é, por menos de um ano, o que a desobrigava do pagamento de férias, de reconhecer a estabilidade ao trabalhador

e de melhorar seus salários levando em conta o tempo de serviço. E foi logo seguida por outras empresas yanques.

É oportuno lembrar que, quando se discute o Acôrdo Militar, já as empresas imperialistas, apadrinhadas pelo advogado da «Standard Oil» Segadas Viana, tentam novo golpe contra as conquistas operárias, visando à suspensão do pagamento

dos adicionais por trabalho noturno. Tudo isso demonstra que a aprovação do Acôrdo Militar significaria a completa escravização da classe operária, pelo que os trabalhadores tem o dever de ocupar um posto de vanguarda na luta contra tal acôrdo de guerra e colonização de nossa Pátria.

(Mais detalhes na Seção Câmara Federal, na 3.ª pág.)

Abono... Para a «Cia. Souza Cruz»!



A PRETEXTO de obter recursos para financiar o pagamento do Abono ao funcionalismo, o governo do sr. Vargas mandou ao Parlamento, que já o aprovou, um projeto de aumento do imposto de selo que incide sobre cigarros. Como resultado, a partir de janeiro, os preços dos cigarros aumentarão em cerca de 30 por cento. Um maço de cigarro que custa atualmente, 3.20 passará, por exemplo, a custar 4.40. No conjunto, os fumantes desembolsarão com esse aumento mais 1 bilhão de cruzeiros. Mas, somente uma parte desse dinheiro será recolhido pelo governo para as despesas com o funcionalismo. A outra parte, perto de 300 bilhões, será embolsada pelo truste anglo-americano «Souza Cruz». Os barnabés receberão uma migalha do abono, e o povo verá aumentado o custo da vida e a «Souza Cruz» embolsará milhões. Assim é a política do «pai dos pobres». (Ler mais dados na seção «Notas Econômicas» na 2.ª página).

SOLTOS MAIS CINCO PATRIOTAS DA FAB

Na audiência de ontem, prestou depoimento o conhecido espancador Luís da Costa Braga

Reconsiderando decisão anterior, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Aeronáutica resolveu, na audiência que ontem realizou, revogar a prisão preventiva de mais cinco indicados no processo instaurado contra patriotas da FAB. Assim, foram postos em liberdade os tenentes Luís Faiva e Silva e Manoel Artur da Siqueira Freire e os sargentos Lavíster da Silveira, Freitas, João Trautman e Joaquim Lima da Silva.

DEPOE UM «TIRAS»

A nova testemunha de acusação ouvida foi o investigador Luís da Costa Braga, da polícia-pública. Esse tira, conhecido como espancador de presos indefesos, não pôde prestar nenhuma ajuda ao promotor. Não dispunha de qualquer elemento positivo para responsabilizar quem quer que fosse. Aliás, a sua posição no processo é caracterizada pelos atos de violência que cometeu, invadindo, com outros beaguins, as residências de vários dos denunciados durante a fase

última grande guerra. Centenas deles foram mortos. Tiveram proibida a liberdade de defender seus direitos, de lutar por aumento de salários.

Funcionários da Prefeitura, da Associação Montese de Ajuda e Solidariedade, dos Marítimos, dos moradores da Ilha do Governador e dos moradores da Vila Isabel.

COMISSÕES ELEITAS

Depois de serem lidas as resoluções das assembleias locais e profissionais realizadas em preparação da Assembleia do Povo Carioca, foram eleitas as comissões encarregadas de estudar as teses e apresentar à assembleia as candidaturas de delegados ao Congresso de Viena.

Compõem a Comissão de Teses e Resoluções: profes-

Ação do Povo Contra O Acôrdo de Guerra

O Acôrdo Militar Brasil-EE.UU. não foi discutido ontem em plenário, como queriam os líderes da tração — Capanema (PSD), Afonso Arinos (UDN) e Brachado da Rocha (PTB). O deputado Lima Figueiredo requereu ao plenário a publicação nos autos do novo parecer da Comissão de Segurança Nacional, que tinha sido omitido, e de várias leis norte-americanas em que se baseia o Acôrdo.

dos Unidos. Antes, essa mesma comissão esteve na Câmara dos Deputados, sendo ali recebido pelos deputados Celso Paganini, Guarnier de Azevedo, Beneditino Farah e Beneditino Fialho. A todos fizeram sentir a repulsa da juventude fluminense ao pacto de guerra e colonização. Também compareceu ao Palácio Tiradentes um grupo de acadêmicos do Estado do Rio, que ali fizeram a entrega aos parlamentares de dois memoriais de repúdio ao Acôrdo Militar, um de São João de Meriti, com 111 assinaturas e outro de líderes universitários do vizinho Estado.

OS LÍDERES DA TRAIÇÃO AO POVO, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, QUE SE BATEM TORPEMENTE PELA APROVAÇÃO DO ACORDO HUMILHANTE. São: Gustavo Capanema — residência: rua Almirante Tamandaré, 23, apartamento 801, telefone 25-5170; Afonso Arinos — rua Antônia Garibaldi, 19, telefone 37-5077; Brachado da Rocha — Hotel Palesandro, telefone 33-7270.

Estive ontem em nossa redação uma comissão de jovens do Estado do Rio, que veio protestar contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

O CONGRESSO DE VIENA MERECE TODO O APOIO

«Evidentemente é possível a conquista da paz», diz o deputado Jaures Guizard, do PTB

S. PAULO, 1 (IP) — Falamos a um jornal desta capital sobre a realização do Congresso dos Povos pela Paz — a realizar-se em Viena, no próximo dia 12 de dezembro — o deputado Jaures Guizard, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro à Assembleia Legislativa Estadual, assim se pronunciou:

— Desde que esse Congresso seja baseado no sentido democrático que se prova, deve ser apoiado a fim de que se encontre uma solução pacífica para os problemas internacionais.

seguiu o parlamentar petebista — que uma solução de paz para os desentendimentos entre as nações deve ser procurada. Já não se trata de possibilidade ou não. Ela é evidentemente possível. Se as nações não se entenderem pacificamente, que dirá através das guerras. Pelo menos é de que temos experiência histórica.

B. conclusões: — Acho que o povo deve ser o primeiro a ser ouvido sobre os problemas da manutenção da paz — pois é ele a parte mais interessada.

NEGOCIATA COM AS CASAS DO IAPETC

DIRIGE-SE À ONU A CORÉIA POPULAR

Favorável à proposta soviética — Denunciadas as atrocidades norte-americanas

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 1 (AFP) — Uma comunicação do ministro do Exterior da República Popular da Coreia, sr. Pak Hen Yen, dirigida ao presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, foi hoje dada ao conhecimento do público. A comunicação apoia as propostas soviéticas para solução da questão coreana atualmente debatida na Comissão Política.

Na mesma comunicação, Pak Hen Yen acusa os americanos de terem, após a suspensão «sine dies» das negociações de armistício, bombardeado aldeias e cidades pacíficas, e sem defesa, visando o extermínio em massa da população e para fazer de isso país um vasto deserto.

Do mesmo tempo, o ministro norte-coreano transmitiu ao presidente da Assembleia um apelo «da frente central coreana» que pede o castigo dos que inspiraram os crimes abomináveis cometidos pelos intervencionistas americanos e designa os generais Mac Arthur, Ridgway, Clark e Van Fleet.

ENCERROU-SE A CONFERÊNCIA CONTINENTAL DE JURISTAS

Encerraram-se ontem à noite, com uma sessão solene no salão de conferências da ABI, os trabalhos da Conferência Continental de Juristas, que há uma semana se instalou nesta Capital.

Da Conferência participaram delegações de juristas de quase todos os países do Continente, destacando-se entre elas diversas figuras de relevo na vida política e cultural de seus respectivos países. Entre os delegados brasileiros

figuram os desembargadores Henrique Fialho e Ivair Nogueira Itajiba, ex-secretário do interior do Estado do Rio.

res Henrique Fialho e Ivair Nogueira Itajiba, ex-secretário do interior do Estado do Rio.



A comissão de jovens fluminenses que esteve ontem na Câmara dos Deputados quando, de regresso, visitou a nossa redação

O Marinheiro Tavares Olha o Futuro e Sorri

OSVALDO PERALVA

Foi com um sorriso nos lábios que o marinheiro José Pontes Tavares, segundo narrou-me um dos advogados de defesa dos militares, recebeu a sentença que o condenou a seis anos de prisão. Era a pena mais severa até então proferida, e não por acaso: um dos inquisidores desse tribunal fascista, a serviço da dominação americana no Brasil, pretendiam assustar aos demais processados ainda pendentes de julgamento, mas, ao mesmo tempo, estavam conferindo uma espécie de nota por comportamento político e assim, sem o querer, homenageando a firmeza patriótica de sua vítima.

O marinheiro Tavares é um jovem de vinte e poucos anos. Preso por suas atividades de partidário da paz, sofreu as humilhações mais revoltantes e as torturas mais bestiais. Entre outras sevícias igualmente bárbaras e repugnantes, mergulharam-no, a pulso, a cabeça num local cheio de fezes. Dessa forma, os cães de guarda da "democracia" getulista acreditavam desmoralizá-lo e submetê-lo. Mas ele a tudo resistiu, de ânimo sempre forte inflexível e puro como aço.

E quando a reação supunha que todos esses crimes se desvaneciam no silêncio tético dos calabouços, eis que os marinheiros presos, com Tavares à frente, fazem através de uma carta aberta vibrante denúncia à nação e desencadeiam greve da fome que, no fim de duas longas semanas, força inclusive parlamentares a visitá-los, constatar pessoalmente e protestar contra as torturas infligidas a esses bravos filhos do povo. Qual o crime desses marinheiros? O mesmo de centenas de milhares de seres que no mundo inteiro lutam pela paz e a independência nacional. Efectivamente, para o capitão Edgar Bundy, espírio americano que dirige a repressão contra os militares democratas brasileiros, para os docéis almirantes que já se habituaram a receber as ordens de Von Heimburg, chefe da missão naval lanque, há de parecer a submissão herética que alguém escreva a palavra PAZ num espaço qualquer desses vasos de guerra que eles sonham mandar para a Coreia.

Acontece ainda que nas fabricas e nos quartéis, nas escolas e nas bases aéreas, nas fazendas e nos navios, os jovens de todo o Brasil admiram e amam a figura que já mais ensarilha as armas, que nunca dá tregua em seu combate pela paz e a felicidade de nosso povo, sobretudo para que a mocidade brasileira

AOS POVOS COMPETE DISCUTIR A FORMA DE MELHOR DEFENDER A PAZ

VEREADORES DE PELOTAS, NO RIO GRANDE DO SUL, MANIFESTAM SEU APOIO AO CONGRESSO DE VIENA

PELOTAS, R. G. do Sul, 1.º (Do correspondente) — Realizamos, entre os membros da Câmara Municipal de Pelotas, uma enquete a propósito do Congresso Mundial dos Povos Pela Paz, a instalar-se a 12 do corrente mês em Viena.

A nossa pergunta — Acha que o povo brasileiro deve participar do Congresso dos Povos para discutir a melhor

maneira de defender a paz? — assim responderam os seguintes vereadores:

VOLNEI VIEIRA — PSD — Sim. Não vejo inconveniente algum. Tudo que se fizer pela paz deve merecer aplausos.

ILIDIO VITORIA — PSD — Sim.

PEDRO BACHINI SOBRINHO — Sim. Creio que seria justo o povo resolver o mais grave

problema internacional, ou seja evitar as guerras.

PAULO SILVEIRA — PSD — Todos os povos livres devem lutar pela preservação do valor bem que o mundo possui: a Paz.

ED — Sim. Só consultando a classe operária e os povos em geral será possível a manutenção da paz, por serem estes exatamente os mais atingidos pela guerra.

ELBERTO MADRUGA — LACI — Sim. Acreditamos numa discussão democrática e em pé de igualdade surgirá a fórmula por que tanto anelamos — a da paz universal.

WALTER BONOV — UDN — A-ho que o povo brasileiro deve, por todos os meios, se bat

JOSE NEVES ANTUNES — PSP — O Brasil é o maior país latino do universo e, como tal, através de seus representantes credenciados, deve participar do Congresso que discutirá os assuntos relacionados com a paz mundial.

FERNANDO PEDREIRO — VEREADOR DE PRESTES — É indispensável sua participação, ainda mais agora, quando se procura, pela assinatura do Acordo Militar Brasil — Estados Unidos, levar nosso povo à guerra. Aos povos do mundo inteiro compete discutir a forma de melhor defender a paz.

A OPINIAO DE UM JORNALISTA — Ouvimos também o jornalista Emani Cavalheiro, que nos declarou:

— Sim, acho que tanto o povo brasileiro, como os demais povos devem participar desse e de todos os Congressos ou movimentos que visem estabelecer a paz.

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na **IMPRENSA POPULAR**, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. 1.º. Fone 22-3070, das 9 as 10 horas e das 17 as 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

A partir desta data a seção acima, que de ordinário saía publicada neste local, passará a sair na sétima página.

Congresso de Camponeses em Goiás

Aprovadas, no município de Catalão, resoluções pela baixa do arrendo, contra o Acórdo Militar e pela paz — Violências da polícia contra os camponeses — Solidariedade popular

CATALÃO (Do correspondente) — Com delegações procedentes de diversas fazendas deste município e dos municípios vizinhos, realizou-se, na tarde de ontem, a Conferência Camponesa da Zona de Catalão. Entre os numerosos delegados presentes, destacaram-se os três camponeses representantes da fazenda São Domingos, que andaram de longas a pé para participar da conferência.

DERROTA DO GOVERNO Nas Eleições de Canápolis

Só conseguiu eleger 3 vereadores em 9 — Não surtiu efeito o terrorismo de Juscelino — O programa do ver. popular Afonso Carneiro Filho

CANÁPOLIS, 1.º (Do correspondente) — As eleições municipais que aqui se realizaram tornaram um caráter de luta franca e aberta contra o governo. O povo votou em massa na coligação adversária do PSD, pois este reuniu os candidatos de Juscelino, que para aqui mandou o tenente Gervasio com um numeroso contingente policial. Mas nem assim o povo se intimidou.

As ameaças do tenente Gervasio, responsável pela morte do compõe Zé Balano que possuía lavoura graças ao amparo que lhe dão os grandes latifundiários, surtiram um efeito contrário ao do que esperava o governo. Georgino e seus candidatos sofreram uma derrota completa, sendo eleitos os candidatos de oposição ao cargo de prefeito e vice-prefeito. Dos nove vereadores, o PSD só conseguiu eleger três.

ELEITO — O candidato Afonso Carneiro Filho foi eleito vereador com expressiva votação. Este candidato popular lançou um manifesto no qual se comprometeu a defender na Câmara Municipal as reivindicações dos camponeses que, explorados pelos grandes fazendeiros, formam a maioria da população local. Essas reivindicações são as seguintes:

«Combate à carestia de vida e pela baixa dos preços dos gêneros e artigos de primeira necessidade; luta por arrendos mais baratos; combate à especulação dos intermediários, com elevação do preço do saco de arroz quando este se achar nas mãos dos produtores; contra os altos impostos e contra a reabertura dos postos fiscais; liberdade para o produtor dispor de sua mercadoria independentemente do fornecedor; direito a colônias de contarem com pasto gratuito para, pelo menos, 2 animais para custeio da lavoura; melhores salários para os diaristas e assalariados agrícolas e melhores alojamentos para os mesmos; fornecimento de lenha para os colonos; escolas gratuitas em todas as colônias que tenham, no mínimo, 20 crianças em idade escolar; direito a todos os colonos de possuir um pedaço de terra para quintal, gratuitamente; defesa das liberdades democráticas contra qualquer conceito que vise impedir o povo de conquistar seus direitos sagrados; defesa do solo sagrado da pátria contra a exploração estrangeira de nossas riquezas como o petróleo e a urânio; pela paz, porque a preparação de guerra desvia o dinheiro do povo para despesas militares, acarretando assim fome e miséria».

lítica luta contra a aprovação do Acórdo Militar Brasil-Estados Unidos, ao Presidente do Senado, contra a Petrobrás; ao Dr. Sá Peixoto, de apoio ao Congresso dos Povos Pela Paz.

ATACADOS PELA POLÍCIA — Depois de encerrada a Conferência, quando os delegados camponeses e o povo se divertiam em animado baile na sede da União dos Trabalhadores de Catalão, foram covarde e brutalmente atacados pela polícia da latifundiária Pedro Ludovico. Como era natural, o povo não aceitou passivamente a arbitrariedade policial, reagindo contra os bandidos da polícia. Do conflito resultaram feridas diversas pessoas, inclusive o líder dos trabalhadores de Catalão, o pedreiro Janosil Vieira, e um membro da Polícia Militar. A

custa de pauladas e pedradas o povo conseguiu expulsar os policiais.

Pouco depois, armada de fuzis e metralhadoras, voltou a polícia e reiniciou as violências. Foram presos o operário Janosil Vieira, o camponês Manoel Alves da Costa e o jornalista Tabajara Ramos e numerosos outras pessoas.

SOLIDARIEDADE POPULAR — Imediatamente o povo de Catalão manifestou sua solidariedade às vítimas das violências policiais. Numerosos protestos foram dirigidos às autoridades. Aos presos eram enviados cigarros, frutas e doces.

Temendo a justa revolta do povo de Catalão, o delegado de polícia fez transportar os presos para Goiânia, onde permaneceram incommunicatis por alguns dias, sendo finalmente libertados em virtude dos protestos populares.

UM LIVRO indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e de interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Na última sessão noturna consecutiva da semana passada o plenário da Câmara votou o argumento da República em ambiente de perfeita confusão. Enunciando as matérias, o sr. José Augusto de Costa de Menezes incompreensível, emburruando palavras. Alguns deputados reclamaram, mas em vão.

Então começaram a surgir comentários. Ali estava o resultado de mais de quarenta anos de vida parlamentar, o cansaço completo.

— Quem sabe se não seria o caso de tomar uma sábia de pão com vinho? — perguntava o sr. Gama Filho, que estava recentemente no Velho Mundo.

— Por que pão com vinho? — É a chamada sábia de pão com vinho, que se usa em Portugal, explica o representante carioca.

Ouvindo falar em vinho, o jovem contouro dos pompos, Fernando Ferrari, toma chá de e vai logo dando sua contribuição.

Colado do velho José Augusto, podemos fazer todas as restrições das suas qualidades de presidente, a começar pela voz de tabaco rachada. Mas naquela idade, fazendo política há tanto tempo, é pobre como um rato de igreja.

Na toda estranham a comparação. Há protestos. Rato é símbolo do Chateaubriand. Que instituição era aquela?

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

Então o representante de Santa Vitória do Palmar explica. Rato de Igreja no Sul é símbolo de pobreza e até de honestidade. O rato de igreja é um prejudicado, é quase um santo. Enquanto os ratos de venda fazem-se no asfalto a sacos de farinha, furam queijos e passam orgulhosamente a tucinho, o rato de igreja sofre miséria, roendo esperma de voia, com resignação sacerdotal.

IMPRENSA POPULAR

Diretor-Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19.º — sobrado

Redação — 22-4226

Administração — 22-3070

VENDA AVULSA: Número do dia — 1,00, atrasado — 2,00

ASSINATURAS: 1 ano — 200,00; 6 meses — 120,00; 3 meses — 70,00. Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

22 DIAS POR DIA

— O próprio Schreiber tem de fazer a sua parte.

— Existem ainda outros sintomas, a vitória esmagadora do demagogo Mac Carthy; os comentários exaltados de Taft e de alguns outros sobre esta vitória; a confusão crescente, no espírito das massas, entre o comunismo e a espécie de não conformismo e, enfim, o principalmente, a variação da respeitabilidade que um homem como Eisenhower está trazendo agora para esta inquisição. Esta política anti-comunista, cega e depuradora, não é uma novidade. O caso Taft, é apenas a última e espetacular manifestação de uma doença trágica, que não surpreende ninguém.

— Mas, então? Depois de tudo isto, Schreiber volta-se, contra os intelectuais europeus que saíram em defesa de Chaplin e contra o fascismo naquele para esta escrita a liberdade da Europa e no mundo é insuperável da República americana. A liberdade insuperável do fascismo! Esta é boa.

POR QUE, ENTÃO, NÃO PÔE FORA DA LEI? Sir Geoffrey Thompson, embaixador da Inglaterra no Brasil deu uma entrevista coletiva em São Paulo onde abordou diversos assuntos, dando as relações comerciais britânico-brasileiras, e a "MacMau" e o problema das armas atômicas.

Sobre este último assunto declarou: — Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

— Não sabemos o que seja a burocracia que não dá nada, mas sabemos o que existam no mundo atualmente, armamentos de força insuperável. No discurso que pronunciou, o Sr. Churchill referiu-se especialmente a esse assunto, quando declarou temer pelo futuro da liberdade e da democracia, dando as forças ocidentais a não controladas numa próxima guerra.

Tudo isto é muito certo. Mas, por que o governo britânico não facilita a conclusão de um acordo entre as grandes potências para pôr fora da lei as armas de destruição em massa, com as armas atômicas? Não será, justamente, porque vem sendo um parceiro submetido aos manejos agressivos dos imperialistas norte-americanos?

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube

Coluna do M.A.I.F.

ARRECAÇÃO FINANCEIRA

Braz de Pina (Moraes) 60,00
C. V. 185,00
P. V. 20,100,00
Madureira 555,00

COTA DO MÊS

Com a arrec

Telegramas dos Estados

JUSTIFICAVEL O ACÓRDO MILITAR

S. PAULO, 1 (I. P.). — Na Assembleia Legislativa estadual, entrevistado pelo jornal "Notícias de Hoje", o deputado Gilberto Chaves afirmou expressamente sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos: "Nenhuma vantagem de caráter material justificará em qualquer tempo um acordo internacional que sujeite qualquer povo do mundo a obrigações militares com antecedência de julgamento sobre fatos ou fenômenos políticos a ocorrerem em futuro próximo ou remoto."

Proseguindo, acrescentou o parlamentar: "Devemos temer o ficar de sobre-aviso ante acordos dessa espécie sempre que se mostrem influências, hoje reconhecidas universalmente, dos agentes internacionais das grandes trustes de equipamentos bélicos interessados em colocar suas mercadorias em todas as praias do mundo e o seu consequente uso."

Em palestra com o repórter, o deputado Gilberto Chaves afirmou que acha que todos os congressos de paz são realmente muito úteis, pois ocorrem por todas as formas os meios de difundir idéias pacifistas.

PRESIDÁRIOS ASSASSINADOS

PORTO ALEGRE, 1 (I. P.). — Dois presidiários foram assassinados por seus próprios companheiros na penitenciária local, que se encheu de superlotação. Os presos assassinados foram Ibanes José Leite e Manoel Silveira dos Santos.

TRIGÊMEOS NO PARAÍ

REIEM, 1 (I. P.). — Na maternidade da Santa Casa verificou-se um caso de parto trigêmeo. A serva Rainaldina Pereira Medeiros deu à luz a três crianças, pesando a primeira 2.200 gramas, a segunda 2.100 e a terceira 2 quilos. O pai dos trigêmeos é o motorista Joaquim da Silva Medeiros. A parturiente e as três crianças estão passando bem.

GARCEZ MATA POMBOS

S. PAULO, 1 (I. P.). — Os jornais desta capital e a população paulista estão criticando a medida tomada pelo chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos, sr. Francisco Neto, que determinou fossem mortos todos os pombos da estação Roosevelt. As aves, tratadas como "cavalos" foram mortas por ter uma delas

manchado o terno do governador Garcez, na ocasião da chegada do sr. Etelvino Lins.

CONTRA O ACORDO MILITAR

GOVANIA, 1 (Do correspondente) — C. (Centro) Espirita de Goiânia, através do sr. Elias Jirge, seu presidente, dirigiu o seguinte telegrama ao deputado José Fleury: "Em nome Centro Espirita peço vossa senhoria tomar posição contra Acordo Militar ora em votação. Deus proteja o Brasil."

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

FLORIANÓPOLIS, 1 (Agência Nacional) — Realizou-se, ontem, pela manhã, a prova de velocidade do campeonato brasileiro de ciclismo. Nessa prova, que foi a segunda, até agora, sagrou-se campeão o paulista Ruydies Venucci, em quatorze segundos e cinco décimos. A seguir, chegaram o pernambuco Garibaldi Muiol, o carioca Orlando dos Santos e o pernambuco Francisco Rocha Lima.

Na prova de resistência, do campeonato brasileiro de ciclismo, venceu o carioca Orlando dos Santos. Em segundo lugar ficou o paulista José Carvalho.

Realizado o I Congresso dos Partidários da Paz na Bolívia

Grande êxito obteve o conclave — Ilustres personalidades bolivianas à frente do movimento dos partidários da Paz — Fracassaram as manobras dos agentes ianques

LA PAZ, 1 (I. P.). — Via Aérea — Constituiu um grande êxito a realização, nesta capital, do Primeiro Congresso Boliviano Pró-Paz. Para a realização do conclave, o primeiro que foi possível levar a cabo na Bolívia, tiveram os partidários da paz de superar inúmeras dificuldades, mas o Congresso conseguiu, finalmente reunir representantes de todos os setores da população, desde os trabalhadores em construção civil, os mineiros e têxteis, os ferroviários e os camponeses, até intelectuais e poetas, estudantes e professores.

O Congresso recebeu diversas manifestações de solidariedade e simpatia dos partidários da paz de outros países americanos, tendo contado com a presença de um delegado do movimento chileno.

A sessão de inauguração alcançou grande sucesso, com o "Hôr" da Biblioteca Municipal de La Paz incapaz de conter o público presente. Nesta sessão, foi proferido o discurso de abertura de Guerra e Sonho da Paz, realizado pelo famoso "mexicano" Diego Rivera, que arrancou entusiásticos aplausos de toda a assistência. No decorrer das sessões ordinárias, o Congresso, em debates vivos e por vezes calorosos, discutiu diversos problemas de organização sobre o caráter do movimento, prevalecendo a opinião contrária aos que entendiam afastar do movimento a diversos setores da opinião pública.

Na última reunião plenária, o Congresso elegeu o Comitê executivo do Movimento dos Partidários da Paz da Bolívia, no qual figuram o professor Humberto Quezada Lanza, diretor-geral das Escolas Normais — presidente; os conhecidos poetas Jesus Lanza de Cochabamba, e José Henrique Viana, de Potosí, — vice-presidente; além dos dirigentes sindicais, jornalistas, estudantes, etc., colocados nos demais postos dirigentes. Para a diretoria do movimento foi eleito igualmente um ilustre representante do clero, padre Antonio Tejero, que se tem destacado sobremaneira na luta em favor da paz e contra uma guerra de agressão.

Os agentes da reação e do imperialismo procuraram prejudicar o êxito do conclave, obtendo da prefeitura que revogasse a concessão do Teatro no Ar Livre para a sessão de encerramento, sob a alegação de que eram esperados "conflitos de rua" que poderiam causar dano ao patrimônio municipal. O comício de encerramento, porém, foi realizado na mais calma ordem, nos terrenos adjacentes ao Teatro no Ar Livre, permitindo que o povo da Capital tomasse conhecimento mais amplamente do importante movimento que acaba de surgir de forma organizada no país: os Partidários da Paz de Bolívia.

O Prefeito Está Violando o Código de Contabilidade

Apresentado um projeto anulando a lei 746 (Metrô e desmonte do morro de Sto. Antônio) — O indecoroso Barreto Pinto provoca debates com sua presença no plenário

NA CAMARA DO DISTRITO — Foi transcrita nos autos do Conselho de Economia contra o amigado projeto 1.000. O sr. João Luiz de Carvalho afirmou que o prefeito João Vital está violando o Código de Contabilidade com os projetos 1.000 e o 758 (com sucesso). Comenta também a falta de envio à Câmara, conforme fora prometido, da mensagem propondo a reestruturação dos quadros da Prefeitura do Distrito Federal. O sr. Gilvane Chaves de Melo fez um histórico da situação dos vereadores que apoiam o prefeito, os mesmos que no ano passado o combateram, chegando até a propor um voto de desconfiança ao secretário técnico do sr. Vital.

Sua presença no plenário do Conselho de Economia, no entanto, não foi bem recebida. Entre outras coisas, afirmou que o projeto 1.000, que trata do metrô, é um projeto de "distração" do ex-deputado Barreto Pinto, que desde algum tempo, ronda o plenário da Câmara, em busca de número para a "imoralidade" de Barreto Pinto. Houve pro-

A Assembléia do Povo Carioca Pela Paz

REALIZOU-SE

à tarde de ontem, a reunião preparatória de instalação da Conferência do Povo Carioca pela Paz. Foi um belo e tocante espetáculo, que reuniu dezenas de homens e mulheres, jovens e velhos de diversas camadas sociais, representantes das mais variadas correntes de opiniões para debater os problemas da paz — os problemas candentes do povo.

E o que já revelou esta reunião (tão brilhante e positiva?) Aclama de tudo, a possibilidade de um entendimento de todos os cidadãos que, apesar da diversidade de suas opiniões sobre as causas da atual tensão internacional, têm em comum o mesmo propósito de poupar à humanidade a catástrofe de nova carnificina. Esta é, sem dúvida, a principal significação de todas as assembleias populares que se realizam, em nosso país, em preparação ao Congresso dos Povos da Paz.

Devemos estimar este êxito em toda a sua magnífica significação.

O isolamento dos que alimentam em seus corações o sincero desejo de paz, as barreiras de incompreensões que, perversa e habilmente, levantam os incendiários de guerra é que permitem que os traficantes de sangue humano prossigam, através de passos sucessivos, a caminhar no sentido de novas agressões e carnificinas. E justamente por isso fazem eles todos os esforços no sentido de criar a falsa concepção de que é impossível um entendimento e um acordo entre opiniões diferentes, de que é impossível se chegar a um caminho comum, ou pelo menos paralelo, partindo-se de diferentes horizontes políticos e ideológicos.

O poderoso Movimento Mundial dos Partidários da Paz já constitui, pela amplitude e pela força que alcançou, um solene e vigoroso desmentido a tal mistificação dos incendiários de guerra. Ele conseguiu unificar, nas mesmas fileiras, milhões de homens e mulheres de todas as raças, de todas as

religiões, de quase todas as filiações políticas. Contudo, não é possível fechar os olhos ao fato de que uma parte considerável da humanidade encontra-se ainda sob a influência, mais ou menos direta, da propaganda belicista e demonstra dúvidas e incompreensões sobre o generoso Movimento dos Partidários da Paz.

A convocação do Congresso dos Povos pela Paz traz uma oportunidade excepcional para que esta outra parte da humanidade que ainda não compreendeu que ainda não compreendeu o Movimento dos Partidários da Paz, nem aceita ainda o seu Programa, também mobilize, seguindo seu próprio caminho, contra o perigo cada vez mais grave de uma nova guerra mundial. A condição para isso é que todos cheguem a compreender que há problemas concretos em torno dos quais todos possam trabalhar em comum, visando deter a marcha dos que se preparam para a agressão e para lançar a humanidade na fogueira da guerra.

E, pois, em torno de problemas concretos, que se apresentaram, certamente, nos amplos debates das assembleias populares, como esta Assembleia do Povo Carioca, que se realizará a mais ampla unidade de ação de todos os que estão pela defesa da paz. Questões como o Acordo Militar, que repugna ao nosso povo; como a luta contra os aumentos sucessivos de impostos a pretexto da realização de obras públicas, quando essas obras poderiam ser realizadas apenas com a redução das despesas militares; como a luta contra a carestia da vida — enfim, os problemas que afligem em comum a população e que decorrem da política de preparação guerrilha, são nas questões práticas em torno das quais se processará a unidade do povo na luta pela paz.

A mais ampla união do povo carioca de todo o nosso povo e dos povos de todo o mundo em defesa da causa sagrada da paz aparece cada vez mais realizável e possível. A Assembleia do Povo Carioca é um ponto de partida para a consecução deste grande objetivo que se concretizará no Congresso de Viena. Que não falte, pois, sincero e entusiástico apoio de todos os que são pela Paz a esta grande reunião do povo carioca.

Al está na data em que se devia comemorar o esmagamento da insurreição popular, o que sentem os reacionários não é a euforia de um triunfo, mas o frio do medo na espinha. E tal frio é causado, pelo "peso e influência" das forças de libertação nacional, das forças da democracia e da paz.

Essas forças, que segundo os homens da reação estariam mortas, demonstram uma vitalidade maior que nunca. Aqui, como em S. Paulo, como em Campinas ou em Rio Grande ou em Manaus. Apesar do terror e da violência, essas forças estão mais vivas que nunca e se apressam para cumprir o seu papel histórico de libertar o Brasil.

★ LEIA "Problemas" Revista de cultura política

★ As forças vivas

Um leitor de Manaus nos enviou o recorte do "O Jornal" da capital amazonense, que comenta em editorial as comemorações oficiais de 27 de novembro. O comentário não chega sequer a tratar das comemorações em si; passa logo a investir com fúria

Assembleia Dos Merceneiros

Esteve ontem em nossa redação um grupo de trabalhadores em marcenaria e carpintaria, reclamando seus cargos de trabalho a comparecerem em massa à assembleia do próximo dia 4, quinta-feira, quando serão debatidos diversos problemas de interesse da corporação.

É a seguinte a ordem do dia da assembleia: a) Leitura da Ata da assembleia anterior; b) Apresentação do relatório do delegado do Sindicato à Convenção Nacional da CISCAL; c) Apresentação do relatório da Comissão de Inquérito.

Quando o sr. Lucas Garcez fazia as honras da casa ao sr. Etelvino Lins, na passagem pelo São Paulo, aconteceu um fato verdadeiramente insólito e que apenas agora vem revelado nos jornais.

«O Globo» ontem narra o acontecimento em estilo cauteloso, como se impõe a um órgão que defende os bons costumes. Garcez e Etelvino se encontravam ainda na Estação Roosevelt. Comitiva numerosa, senhores, cavalheiros da política e da indústria, policiais disfarçados em «gentlemen». O sr. Garcez muito bem posto, Etelvino também, enquanto o sr. Elpidio Real não escondia o seu orgulho pelo perfeito serviço de segurança. Sim, porque era preciso evitar qualquer manifestação contra a presença do sr. Etelvino em São Paulo, ou contra a recepção que em nome do povo bande-

o local. Acabaram com a festa, que minutos depois da «irreverência» se dispersou, não antes de ter sido estendido sobre alguns membros mais ilustres da comitiva, principalmente o sr. Etelvino Lins, uma proteção de guarda-chuvas providenciados à pressa no próprio local.

Isto mostra que os pombos cometiam «irreverências» a granel.

ENTRETANTO o sr. Lucas Garcez não é homem que receba «irreverências». E dois dias depois todos os pombos da estação Franklin Roosevelt, mais de cem, foram abatidos a tiros.

Pombos de São Paulo, revolvi. Revolvi sempre, em nome dos que morreram. E quando sob o vosso alvo passar novamente o sr. Garcez, não haja dúvida: «Irreverências» em cima dele...

II — A Sombra da Cadeira Elétrica

Proseguimos hoje publicando as cartas escritas na prisão por Julius e Ethel Rosenberg, condenados à morte nos Estados Unidos por pretenso crime de espionagem atômica e com a execução marcada para 12 de janeiro do ano próximo, em Sing-Sing.

Só o movimento mundial de protestos contra esse crime judiciário, tão monstruoso como o de Sacco e Vanzetti, e o de McGee, pode fazer com que Truman, antes da data fatal, assinie um ato de clemência que salve o jovem casal.

Nos mais diversos países do mundo, inúmeras cartas, telegramas e mensagens estão sendo encaminhadas às Embaixadas dos Estados Unidos, ou diretamente a Truman, em favor dos Rosenberg.

RESPOSTA DE ETHEL ROSENBERG A UMA CARTA DO MARIDO

Querido

Tua carta te trouxe diretamente para dentro de minha cela, que se tornou do repente silenciosa como uma tumba, como si tu também tivesse vindo me visitar, abraçando-me até as profundezas...

Meu bem, que poder tens quando escreves! As doces e suaves expressões de amor e devoção contidas em tua última carta deram-me uma felicidade tão profunda e reposante e tranqüilizaram-te para tão perto de mim, que quase pude (mas não consegui) alcançá-la e tocá-la...

JULIUS ROSENBERG RECREVA PARA ETHEL NO DIA DAS MÃES EM 1951

Este domingo, o Dia das Mães, será para ti uma ocasião particularmente difícil, mãe de nossos filhos. (Michael 8 anos; Robbie, 4 anos). Posso imaginar a profunda dor e o sofrimento que suportas ao

estar separada de teus queridos e sem poder expressá-los o teu sentimento maternal. É a tremenda força de ser mãe e a profunda compreensão, que fazem com que

tão habilmente te sustentes e te mantenhas como uma grande mulher. Teus filhos sempre se orgulham de sua mãe. Quanto a mim envieto as mais carinhosas felicitações e o meu amor.

A SRA. ROSENBERG REQUER AO ADVOGA DO QUE CONSIGA PERMISSÃO PARA QUE POSSA VER O PRESENTE QUE SEU FILHO LHE DEU NO DIA DAS MÃES

Agora tenho que fazer-lhe especial pedido. Por favor, da próxima vez que o senhor se encontrar com o diretor da prisão, arranjar para que permita ser colocada a planta de Michael do lado de fora da minha cela onde eu possa vê-la sempre, não só lá dentro, mas também lá fora. Ou pelo menos, que me permitam vê-la uma única vez para saber contar a Michael como ela é. Não lhe parece que um menino saudável como Michael perceberá que o meu silêncio sobre seu presente é por que não permitiriam que eu o visse? Meu Deus, que me pode haver, que crime teria eu, cometido para não me deixarem receber esta única expressão de amor dos meus queridos filhos, que não vejo há quase um ano? Por favor, informe para que eu possa vê-la!

JULIUS ROSENBERG PROTESTA CONTRA A EXECUÇÃO DE WILLIE MCGEE

Ethel, fiquei terrivelmente chocada ao ler que Willie McGee foi executado... Meu coração está triste, meus olhos estão cheios de lágrimas. Vergonha maior para os que não levantaram suas vozes e mãos para impedir o executor de Mississippi. Parece-me que as cortes federais adotaram a "combinada" prática medieval dos Bourbonnais, — o linchamento legal dos Negros — e estão agora tentando, como em nosso caso, aplicá-la a prisioneiros políticos.

Repare no que digo, queridos: rigorosa sentença que nos foi imposta é parte da história atômica cujo objetivo consiste em brutalizar a mentalidade do povo para facilitar a aceitação de tais coisas como sentenças de longos períodos de prisão e mesmo penas de morte para prisioneiros políticos.

Isto serve ao propósito indigno de estabelecer pelo terror uma paralisia entre os americanos progressistas... O mais importante é que a "farsa" deve ser denunciada, os altos brados do ódio devem ser respondidos com fatos e razões; somente organizações positivas da gente livre, e suas ações diretas podem conseguir salvar a paz e assegurar a liberdade em nosso país. Por isso, tenho a certeza que cada vez mais um maior número de pessoas chegará a compreender a nossa luta e se ligará a nós para ganhar tão justa causa.

Derrota dos Líderes da Reação

Apesar da atuação facciosa de um presidente clerical-fascista, a proposição foi retirada da ordem do dia — Pede o Sr. Lima Figueiredo a inclusão nos avulsos de documentos essenciais ao exame da matéria — Rejeitados pela Mesa, em flagrante violação regimental, três requerimentos do Sr. Roberto Moreira

NA CAMARA FEDERAL

Séria vitória foi obtida na tarde de ontem na Câmara pelos brasileiros que se empenham no combate ao Acordo Militar com os Estados Unidos. Estava a matéria na ordem do dia, colocada em segundo lugar e em caráter de urgência.

Nas galerias podia-se notar uma concorrência fora do comum. Numa das tribunas de honra viam-se os componentes da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar.

Aprovado, sem nenhum rumor, em segunda discussão, o projeto que torna sem efeito o acordo ortográfico com Portugal, passou-se à famigerada proposição.

CLERICAL-FASCISTA

Na presidência, pontificava o clerical-fascista Adroaldo Costa, que ainda na semana passada, em oração bajulatória, sobre o "Thanks-giving" Day dos americanos, havia feito a defesa da subordinação do nosso país ao "mundo livre" dos banqueiros americanos.

REQUERIMENTOS

O sr. Moreira apresenta requerimentos de audiência de várias comissões. Uma delas, de Legislação Social, em

vista de que certos dispositivos do Acordo anulam por completo a legislação trabalhista nacional e aniquilam a vida sindical, por meio da atuação de comissões de funcionários americanos com plenos poderes para encorajar o desenvolvimento e fortalecimento dos movimentos em prol do trabalho livre e das sagacidades de negociação coletiva de trabalhos.

Trata-se evidentemente da tentativa de infiltrar na vida pública do Brasil práticas repressivas da legislação patronal trabalhista norte-americana, uma das mais ignóbeis do mundo capitalista. Aceito o Acordo, esses "fiscais" americanos passarão por cima das leis nacionais que regulam as relações entre patrões e empregados e impossibilitariam os sindicatos de intervir em questões trabalhistas relacionadas com o cumprimento do Acordo.

É claro que o fascista Adroaldo Costa, na presidência, não aceitou os requerimentos do sr. Moreira, desferindo-se desse modo, em plenário, o primeiro golpe de brutalidade contra a corrente parlamentar que combate o Acordo.

QUESTÃO DE ORDEM

Mas o sr. Lima Figueiredo levantou uma questão de ordem. Os avulsos do Acordo estavam incompletos. Não transcreviam duas leis americanas a que os deputados precisavam conhecer. Também não transcreviam a ata da 4a. reunião de Consultas de Chanceleres, realizada em Washington.

O sr. Adroaldo ainda tentou reverter, pedindo que o sr. Lima Figueiredo formulasse por escrito o que requeria em

REFINARIAS

O sr. Villas Boas apresentou requerimento de informações dirigido ao Conselho Nacional do Petróleo, o sentido de que seu presidente esclareça qual o teor dos contratos existentes para a instalação de refinarias de petróleo no País, e se tais contratos têm sido cumpridos integralmente pelas partes contratantes.

ORDEN DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia foi aprovado um projeto que abre os créditos suplementares de Cr\$ 117.320,00 e especial de Cr\$ 429.427,30 ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — o primeiro como reforço ao Orçamento de 1952 e o segundo para pagamento de despesas correspondentes ao exercício de 1951.

AUTONOMIA

Em seguida deveria ser votada a Autonomia do Distrito Federal em segunda discussão. Em virtude de não haver quórum legal, isto é, 2/3 do Senado, a matéria ficou adiada para a sessão de hoje.

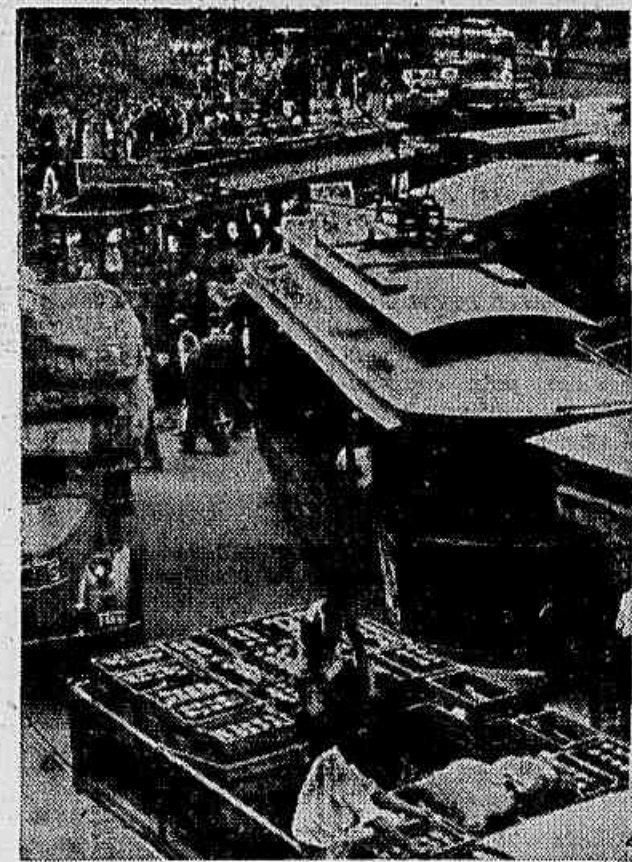
MOGUNÇIA, 1 (AFP) — A chancelaria do ministro-presidente da Rhonania-Palatino publicou um relatório da polícia criminal sobre o assassinato de um soldado francês em Ockfen, o qual precisava, em substância: «Em adiantada hora da noite de 29 de novembro, dois soldados franceses em estado de embriaguez, procedentes de Saarbrücken, em automóvel, visitaram entre outros lugares o botequim Hansen, em Ockfen. Encontraram-se na sala aproximadamente vinte jovens alemães jogando cartas, cantando canções e ouvindo música. Segundo testemunhas dignas de fé, não foi entoadada qualquer canção nacional-socialista ou fascista. Os dois soldados franceses molestaram os clientes alemães, arrancando as cartas das mãos dos jogadores. Depois reclamaram as mulheres e tentaram molestar Martin Bensmüller, que estava de pé ao lado da caixa. Bensmüller e outros clientes foram convidados a sair pelos dois soldados em

brigados. Nessas condições surgiu um conflito na sala do botequim. O dono do estabelecimento expulsou então os antagonistas. Os acontecimentos ulteriores não podem ser reconstituídos neste momento. Ficou estabelecido que Bensmüller foi o autor das injúrias mortais. Ele apresenta no rosto um enorme ferimento provocado por um soco da vítima».

REUNIÃO NO SINDICATO DE CARRIS URBANOS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos está convocando todos os delegados do setor da Circunscrição a comparecer à sede do Sindicato, hoje, às 19 horas, quando se realizará a importante reunião para discussão do problema de locação para o trabalho dos funcionários.

No Pandemônio do Trânsito Morre Um Carioca Por Dia



O tráfego do Rio é assim: em cada hora, um engarrafamento. E geralmente depois começam os desastres.

TRANSFORMADO O RIO DE JANEIRO NA CIDADE ONDE REINA A MAIOR ANARQUIA NO TRÁFEGO — EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE VEÍCULOS, MORRE DEZ VEZES MAIS GENTE NO RIO DO QUE EM NOVA IORQUE, PARIS OU ROMA

Com Estrela ou sem Estrela, com Padilha ou sem Padilha, o trânsito continua como um dos grandes problemas da capital da República. Não se passa um dia sem que os jornais estampem fotografias de acidentes. Ora é um choque de um ônibus com um loteado, ora de um bonde com um carro, ora de um veículo atropelando um pedestre. Feridos enchem os hospitais de acidentes, mortos são levados pelo rabecão e contribuem diariamente para superlotar os cemitérios. Enquanto isso, as autoridades do trânsito ficam discutindo se é conveniente adotar duas mãos à mão única, ou se devem aumentar o número de faixas de segurança ou de sinais luminosos. Outros, como Mr. «Valtair», chegam a falar em Metrô, mas apenas para arrancar dinheiro do pobre contribuinte, com projetos como o mil e seu substituto.

AGRAVA-SE O PROBLEMA
E enquanto discutem as autoridades do trânsito, para tapar o povo, os fatos diários se encarnam de desastres. Segundo, por exemplo, uma recente estatística de acidentes efetuada pelo Engenheiro Pedro Coutinho, do Conselho Nacional do Trânsito, houve, em 1951, nada menos de 2.086 acidentes de trânsito, ou seja, 5 a 6 acidentes por dia. No ano anterior, o número de acidentes registrados foi de 1.862, o que demonstra que, longo de vir melhorando o serviço do trânsito, dia após dia, ele se agrava. Sabe-se, por exemplo, que do que no ano de 1951, o que houve 30% de acidentes a mais do que no ano de 1951, o que, na verdade, é um libelo contra o sr. Estrela.

Do total de acidentes verificados em 1951, morreram na cidade de 369 pessoas e ficaram feridas outras 3.071. Este ano, a lista de mortos por acidentes é ainda mais desalentadora, o que transforma o Rio de Janeiro na primeira cidade do mundo em matéria de morte percentual por acidente. Segundo os estudos efetuados pelo

o próprio Conselho Nacional do Trânsito, por cada 100.000 habitantes, morrem, de acidentes de trânsito, no Rio, na de menos de 15,20 pessoas por ano. Enquanto isso, em Londres morrem 6,75, em Nova Iorque 7,05, em Paris morrem 6,34 e em Roma, 6,98. Em relação ao número de veículos, então, as estatísticas revelam números que nos envergonham: por cada 100.000 veículos morrem no Rio de Janeiro 461 pessoas por ano, enquanto em Nova Iorque morrem 46, em Paris, 91 e em Roma 77 pessoas! Isso sem se fazer comparação

com os países do leste europeu, onde o número de acidentes vem se reduzindo de maneira espantosa, em virtude do progresso do sistema de sinalização, da construção de imponentes linhas subterrâneas como é o Metrô da União Soviética, etc. Mas, a simples comparação com as capitais ocidentais, revela que morre 10 vezes mais acidentes em relação ao número de veículos no Rio de Janeiro, do que em Nova Iorque, Paris e Roma! E isto já diz muito da incapacidade administrativa dos nossos atuais governantes!

Inquérito em Mangueiros

O inquérito mandado realizar no Instituto de Mangueiros pelo ministro da Educação não passa de uma palhaçada. Como todos já sabem, houve, no instituto fundado por Oswaldo Cruz, uma série de irregularidades, tendo os mais antigos cientistas daquela casa protestado contra a administração atual, que, dizem, vem entravando as pesquisas e os estudos, além de criar dificuldades à realização das experiências programadas.

O memorial dos técnicos foi parar no DASP e este órgão se viu forçado a reconhecer a veracidade das acusações, su-

ATENÇÃO

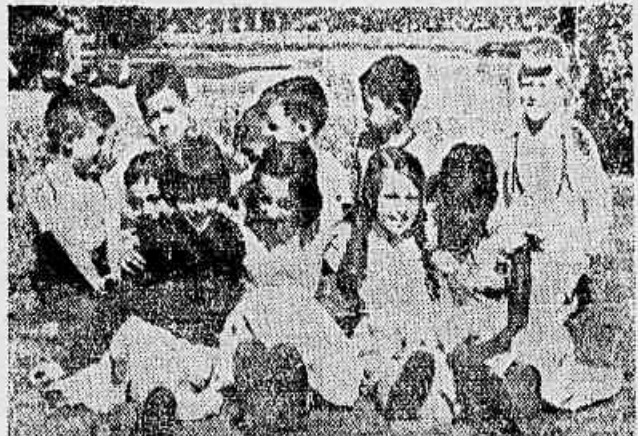
Serviços de ambulâncias, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, reforma em geral, chame nós ou ligamos pelo telefone 42-0031. Atende-se a domicílios.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI
Telefone 6937

JÓIAS E RELÓGIOS PASCHOAL
Osmoreira
Av. Rio Branco, 114

A Paz: Uma Questão De Nossas Próprias Vidas

A RESOLUÇÃO DA I ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES SOBRE OS PROBLEMAS DA PAZ — APOIO AO CONGRESSO DE VIENA



NOTA DA REDAÇÃO: Com a publicação desta Resolução Sobre os Problemas da Paz concluímos, hoje, a publicação das importantes Resoluções da I Assembleia Nacional de Mulheres há pouco realizada nesta Capital.

As mulheres brasileiras são pela Paz. Não podem ficar indiferentes diante do perigo que correm seus entes queridos, sujeitos à destruição inelutável se a humanidade não conseguir impedir a guerra.

Para nós, a Paz é um bem precioso, que traz o nosso anseio de tranquilidade, do bem-estar, do futuro risonho para as crianças que pusemos no mundo e que nós temos como guardiãs e protetoras. Com o mesmo desvelo com o qual a mãe atende à doença, à dificuldade da vida, à busca do alimento tantas vezes escasso para dar alegria e saúde aos pequenos seres que suas entranhas geraram, com este mesmo desvelo a mãe cuida da tranquilidade e da paz que deve reinar entre os povos. Na guerra, os lares são invadidos pela inquietude e pelo temor, as mulheres vivem sobressaltadas pelos pressentimentos terríveis da morte, da destruição e do fim.

Para assegurar a Paz, hoje posta em perigo, as mulheres brasileiras não regatam esforços. Nas primeiras fileiras do combate contra a guerra estão as mulheres, em suas organizações, e individualmente, cada uma vindo a sorte de seu filho como parte da sorte de toda humanidade ameaçada.

No Brasil, as nuvens negras da guerra ameaçam diretamente nossa juventude, com a regressão das tropas brasileiras para as trincheiras abertas na pequena Coréia, heroica defensora da sua independência nacional. Mais de dois anos durou esse conflito, e por mais uma vez conseguiu o povo brasileiro, tendo à frente centenas de mulheres, impedir o criminoso ato de envio dos jovens brasileiros, nossos filhos para a morte na Coréia. Nossa vontade — e as mulheres hoje já participam das preocupações sobre o futuro da sociedade — é que seja impedida essa regressão de tropas e cheguem a contentores a um armistício imediato, que trará a alegria que abandonou centenas de milhares de lares coreanos, chineses e também das famílias dos países que mantêm tropas invasoras naquele país. E a vontade das mulheres é também a voz do bom senso, que aconselha o entendimento e o debate pacífico em lugar da força e da violência, nas questões internacionais.

O sentimento das mulheres brasileiras, sejam as mães que idolatram seus filhos, sejam as filhas que sofrem pelo destino de seus pais, sejam as esposas e irmãs que se negam a aceitar a fatalidade do «matar ou morrer» dos campos de batalha, o sentimento de todas é um só: não deve haver guerra, a humanidade precisa de paz e de progresso.

Quem quer que sejam nossas ideias sobre o futuro, nossos pontos de vista religiosos,

Para nós, a Paz é um bem precioso, que traz o nosso anseio de tranquilidade, do bem-estar, do futuro risonho para as crianças que pusemos no mundo e que nós temos como guardiãs e protetoras.

política ou estética, nunca coisa estamos unidas e dispostas a agir em comum: na vontade de paz, na aprovação imediata a qualquer iniciativa que venha a aproximar os povos, em lugar de dividi-los.

Em nossa I Assembleia Nacional de Mulheres debatemos o apelo em prol de um Congresso próximo em Viena e no qual discutirão representantes de todas as tendências e correntes políticas, religiosas e sociais, as medidas favoráveis a uma solução das discórdias que põe em perigo a paz mundial. Nesse encontro dos povos levaremos também a expressão de nossa vontade da paz, para isso designando uma delegação de senhoras e moças brasileiras, opinando sobre como acabar as guerras que hoje consomem vidas humanas em flor; sobre como por fim ao clima de guerra fria que mantém focos de guerra prontos a explodir em vários cantos do mundo; sobre como assegurar também, a independência nacional e a segurança de todos os países.

Levaremos ao Congresso dos Povos a mensagem de paz de todas as criaturas que nos ajudaram a fazer essa Assembleia Nacional, mandando dos mais distantes pontos de nosso território inúmeras suas delegadas cheias de ânimo e de entusiasmo. Nossa mensagem de paz não poderá deixar de destacar que somos contra a preparação de nossa grande Pátria para o desastre da guerra. Que não aprovamos os atos que ameaçam a independência e a soberania do Brasil, como o recente Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que deixa por terra as tradicionais normas de nosso direito, sempre pacífico, e líquida igualmente o princípio da soberania pátria, de que somos zelosas.

Nossa troca de opiniões, neste fecundo debate que será realizado em Viena as mulheres brasileiras, apesar de inexperientes, muito poderão dizer sobre a necessidade de supressão definitiva da guerra, sua condenação como um crime de lesa humanidade, e assim dirão porque, em seu sentimento, exprimem o que há de mais sagrado na nacionalidade brasileira. E hoje, quando existe uma técnica monstruosa da morte em série, da destruição de cidades pacíficas, de multidões desarmadas, pelo uso das armas de extermínio em massa — atômicas, bacteriológicas, «napalm» etc. — torna-se ainda mais necessário o grito de «Ataíde a guerra» que nossas bocas pronunciam.

A I ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES dirigiu-se a todas as mulheres do Brasil, e as convida para fazerem da questão da paz e da harmonia entre as nações uma questão de suas próprias vidas e da vida de seus filhos.

NEGOCIATA

Nossa reportagem, ouvindo funcionários da Divisão de Aplicação e Reserva, conseguiu todos os detalhes do fato que deu margem à ocorrência e que vem comprometer seriamente a direção atual do Instituto.

Há algum tempo o dr. Mario Melo aponta que determinados contribuintes, protegidos pelo sr. Cecílio Marques, seguem com o sr. Cecílio Marques, pagando de uma vez, 12 contribuições, embora nos meses seguintes não fizessem mais nenhum pagamento. Esse fato foi mais uma prova da verdade «marejada» em que se

Aumento de Fretes dos Gêneros na Estrada Vitória-Minas

ENQUANTO ISSO, O MINÉRIO DE FERRO É CARREADO A PREÇOS BAIXÍSSIMOS PARA A INDÚSTRIA NORTE-AMERICANA —

VITÓRIA, 31 (do correspondente) — A Companhia Vale do Rio Doce S. A., anunciou em circular, um aumento para os seus servidores, de Cr\$ 200,00 e 15 dias de gratificação. Em compensação determina a Superintendência da Estrada de Ferro, estabelecendo, desde logo, que aqueles que não concordarem com a alteração, ficarão sujeitos a penalidades.

Toda a zona do Vale Rio Doce, compreendendo Espírito Santo e Minas Gerais, está prejudicadíssima com o transporte de seus mercadorias, pois todo o tráfego é destinado preferencialmente ao transporte de minérios. Ainda o mês passado verificou-se o fato de um vagão do mercadorista levar 30 dias entre Resplendor e Belo Horizonte. Assim, o transporte de madeiras, cereais, grão, etc., sujeito ao aumento da tarifa, ficará dependendo de oportunidade para serem transportados.

Enquanto tudo isso ocorre o pessoal da equipe dos trens vive trabalhando períodos de 24 horas consecutivas em clima de um trem. Frequentemente trabalham até mais de 48 horas, registrando-se esses períodos semanais contínuos com descanso de algumas horas apenas, ficando, ainda, sujeitos a multas e suspensões por qualquer irregularidade.

Tudo esse esforço da Vale do Rio Doce é para satisfazer os interesses do imperialismo americano na sua sede de minério de ferro. No mês de Setembro último, 19 navios de mais de 10.000 toneladas, foram carregados de ferro, chegando a fazerem filas fora da barra.

O aumento de Cr\$ 200,00 do nos ferroviários será absorvido pelo aumento dos gêneros nos armazéns de abastecimento, pois, de janeiro em diante, será aumentado o imposto de Vendas e Consignações, de 2,5 para 3% (Projeto 1.001 na Assembleia Estadual), a criação da Taxa de Pedágio (que trará também aumento de frete, pois o transporte de mercadorias do Rio e São Paulo para Vitória é feito por Rodovia) e o aumento das tarifas da Vale do Rio Doce. Para completar o quadro, cogitam os açougueiros em aumentar o preço da carne, que

transformou a distribuição de casas do Instituto, prevalecendo o protecionismo do qual tira proveito, pela dúzia de amigos do sr. Cecílio Marques, enquanto aqueles que verdadeiramente têm direito não conseguem um local onde possa abrigar suas famílias.

PEDIU DEMISSÃO

Diante de tanta imoralidade o dr. Mario Melo dirigiu-se ao sr. Cecílio Marques, a quem pediu poderes para pôr um fim às negociações que já eram de mais e retornar os apartamentos e casas, a fim de alugá-los aos associados ao preço estabelecido pelo Instituto. Aconteceu, porém, que o presidente do IAPETC, não querendo ficar mal com seus amigos, negou os poderes solicitados pelo diretor da D.A.R., que não querendo ser

convincente com a bandeira resolveu pedir demissão.

transformou a distribuição de casas do Instituto, prevalecendo o protecionismo do qual tira proveito, pela dúzia de amigos do sr. Cecílio Marques, enquanto aqueles que verdadeiramente têm direito não conseguem um local onde possa abrigar suas famílias.

Aumento de Fretes dos Gêneros na Estrada Vitória-Minas

ENQUANTO ISSO, O MINÉRIO DE FERRO É CARREADO A PREÇOS BAIXÍSSIMOS PARA A INDÚSTRIA NORTE-AMERICANA —

Atualmente custa 13,00 sem osso e 7,00 com osso, alegando eles que pagam Cr\$ 140,00 por arroba, mais a taxa de fomento da produção agrícola e indus-

trial (3% sobre 1.000,00), 0,30 por quilo à Prefeitura, 2,5% Vendas e Consignações na compra e na venda, 6,00 por visseira, perdendo mais 25% de osso.

Nova Teoria Sobre a Origem da Terra e dos Planetas

CIÊNCIA E VIDA

Eis como a teoria do acadêmico O. Schmidt explica as leis fundamentais que regem o sistema planetário.

Como já assinalamos, os caminhos percorridos pelas partículas que os formaram. Mas não se formaram os planetas, quer dizer, devido à fusão de miríades de partículas, suas órbitas foram se tornando simétricas e tornaram a forma circular. As órbitas se situam quase no mesmo plano, particularmente no plano onde eram arrastadas as partículas quando a nebulosa condensava.

A circulação de todos os planetas no mesmo sentido se explica pelo fato de que este sentido era o da grande maioria das partículas que os formaram. Por outro lado, Schmidt demonstrou que, se a fusão das partículas e a formação de um planeta eram seguidas pela transformação de uma importante quantidade de energia cinética em calor, a rotação de um novo planeta formado ao redor de seu eixo devia seguir o sentido de seu movimento ao redor do sol. A teoria de Schmidt explica também as outras leis que regem a estrutura do sistema solar.

Qual é a origem das partículas sólidas que giravam ao redor do sol antes da formação de nosso sistema solar?

Nosso sol faz parte de um dos sistemas da Via Láctea, a Galáxia.

Está tem uma forma completamente achatada, parecida com uma lente. Os caminhos que as estrelas seguem são diversos e complicados; todo esse sistema gira de forma igual. Além dos milhares de milhões de estrelas, a Galáxia é composta de milhões de nuvens de partículas, imensas e sombrias, formadas por uma multidão de partículas frias. Estas nuvens são, sem dúvida, a matéria que serve para a formação das estrelas.

Devido a uma grande quantidade de dados recolhidos, sabe-se que as estrelas se formam por grupos ou aglomerações, os quais se compõem não só de estrelas como também de nuvens de partículas. O sol e as outras estrelas se formaram igualmente numa aglomeração similar. No decurso de sua formação, o sol arrastou uma parte da nuvem do mesmo tipo uma nuvem de partículas. Dessa forma foi rodeado por um enxame de partículas que, mais tarde, originaram os planetas.

As deduções de ordem geológica que se depreendem da teoria de Schmidt permitem que se considerem sob um novo ponto de vista as leis da evolução da terra. Segundo a hipótese de Laplace e de outros, a Terra no princípio era formada por um líquido incandescente; a quantidade de calor inicial, recebida no decurso de sua formação era a fonte de seu calor. Segundo a teoria de Schmidt este processo é inteiramente diverso. No princípio, a Terra, formada por partículas sólidas, estava fria. Então qual é a fonte de seu calor interno?

As partículas sólidas que formarão depois a Terra continham infinitas quantidades de substâncias radioativas. Formada a Terra, estas substâncias foram entrando nas camadas mais profundas. O processo de desagregação das partículas engendrou o calor, que se espalhou no espaço; as partículas permaneceram frias. O calor produzido no seio da Terra não pôde se irradiar. Propagou-se pelas diversas camadas da terra; este processo foi

CARTAS DOS LEITORES

OBRE A VITÓRIA DAS FORÇAS DA PAZ
O leitor João Henrique nos enviou um carta em que demonstra ser impossível uma vitória americana sobre a União Soviética e em que procura apontar as causas que levam os imperialistas a provocarem a guerra. No final de sua carta faz uma referência ao escritor espanhol Blasco Ibañez, de cuja obra demonstra ter bons conhecimentos. Pede que publique sua biografia. **AINDA SOBRE O SUPLEMENTO**
O leitor Pedro Paulo Vieira nos escreve sobre o Suplemento Dominical. Acha que devemos publicar palavras cruzadas e jogos dos municípios fluminenses. Crítica, também, a impressão de «IMPRENSA POPULAR», que não vem saindo boa. E oferece os préstimos do sr. Djalmir Belem para a seção de esporte, menor, o que aceitamos de bom grado.

OBRE A VITÓRIA DAS FORÇAS DA PAZ
O leitor João Henrique nos enviou um carta em que demonstra ser impossível uma vitória americana sobre a União Soviética e em que procura apontar as causas que levam os imperialistas a provocarem a guerra. No final de sua carta faz uma referência ao escritor espanhol Blasco Ibañez, de cuja obra demonstra ter bons conhecimentos. Pede que publique sua biografia. **AINDA SOBRE O SUPLEMENTO**
O leitor Pedro Paulo Vieira nos escreve sobre o Suplemento Dominical. Acha que devemos publicar palavras cruzadas e jogos dos municípios fluminenses. Crítica, também, a impressão de «IMPRENSA POPULAR», que não vem saindo boa. E oferece os préstimos do sr. Djalmir Belem para a seção de esporte, menor, o que aceitamos de bom grado.

DR. A. CAMPOS
(HIGIENISTA DENTISTA)
Dentaduras anatômicas por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca — TRATAMENTO PÍXON E MÓVELS (Huaeh) com material garantido por preços razoáveis. Consultorias: Rua do Carmo, 2, 3, 5, avulsas — Rua 201 de São José e subúrbios — Rua D. Manoel de Sá (Sobradão) às 2as, 4as e 6as-feiras. — TELEFONE: 42-1875.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRÍCULAS ABERTAS.
Educandário Rui Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

Vida Estudantil

Eleições na ENE

Estão marcadas para o dia 12 próximo, as eleições para a diretoria da Cooperativa dos alunos da Escola Nacional de Engenharia.

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude realizará um grandioso espetáculo ao ar livre, na Ponte de Calabouço (Restaurante Central dos Estudantes), no próximo dia 24 de dezembro.

Posse da Diretoria

Em solenidade que se realizará hoje tomará posse a nova diretoria da A.E.A. do Externato do Colégio Pedro II. O ato será realizado no Salão Nobre do Externato, às 20,30 horas.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Rompimento da UIE

com a UNE iugoslava
PRAGA — A última reunião do Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou que a UIE responda em forma de documento detalhado, redigido por seu secretário, às questões levantadas por algumas uniões nacionais a respeito da ruptura de relações com a seção estudantil da Juventude Popular Iugoslava, que se deu no II Congresso Mundial de Estudantes.

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

ADVOGADO AGREDIDO NO DOPS DE CURITIBA

Protestos na Assembléia Legislativa do Paraná e constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a responsabilidade policial

CURITIBA, 1.º (I. P.) — Repetiu intensamente na Assembléia Legislativa a agressão sofrida pelo advogado Vieira Neto numa das salas da Delegacia de Ordem Política e Social, onde fora avisar-se com um seu constituinte, por sinal também espancado naquele órgão.
Protestando contra o fato, foram vários deputados, ficando decidida, ao fim dos debates a respeito, a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a responsabilidade dos agressores do causídico.
Por sua vez, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná, reuniu-se extraordinariamente a fim de apreciar o assunto, resolvendo, por unanimidade, dirigir veementemente protestos ao governador do Estado e a outras autoridades contra a violência cometida na pessoa do dr. Vieira Neto.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8316.



O planeta Saturno visto de um dos seus Satélites.

EM ELEIÇÃO PARCIAL NA FRANÇA

O PARTIDO COMUNISTA VENCEU POR AMPLA MARGEM

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A China Adverte os Agressores

Os americanos realizaram mais um de seus furiosos e indiscriminados ataques aéreos às margens do rio Yalu, na própria fronteira com a China. Trata-se de mais uma ação que só revela o desespero dos agressores imperiais, desejosos de ampliar no continente asiático sua agressão à Coréia, conforme já deram a entender alguns porta-vozes do Eisenhower. Ao mesmo tempo, entretanto, a Rádio de Pequim adverte que se os americanos, diante de sua fracassa- da agressão à Coréia, tentarem no território chinês iniciar nova aventura guerrreira, seu fracasso será muito maior.

A Rádio de Pequim não costuma transmitir pala- vras às quatro cantos do mundo. Essa afirma- ção energética baseada na força e na capacidade de- fensiva e ofensiva da Chi- na Popular. O último ha- lance da situação econô- mica da China revela, com efeito, que os mais com- plexos problemas da re- construção do país estão sendo resolvidos rápida- mente, com êxito extraor- dinário. E isto coloca o país em situação de repe- lir com sucesso qualquer arremetida dos inimigos do progresso e da democracia popular.

De fato, apenas três anos depois de sua funda- ção, a China Popular lan- çou as bases de uma trans- formação radical de sua economia no sentido da in- dustrialização e da auto- suficiência de produtos agrícolas da primeira ne- cessidade. No curso dos úl- timos três anos o valor da

produção industrial na China aumentou em mais do duplo, enquanto a pro- dução agrícola elevou-se em mais de 50%.

Jogando inúmeros recur- sos no trabalho na recons- trução nacional, o governo de Mao Tse Tung conse- guiu os seguintes resulta- dos decisivos: 1) liquidação da inflação e a especulação; 2) diminuição em 5% os preços; 3) equilíbrio, pela primeira vez nos últimos setenta anos, a importa- ção e as exportações.

Altingida essa etapa, a China passou da fase da estabilização para a da transformação de sua eco- nomia: aumento em nove vezes a produção de fe- rro, aço e máquinas; du- plicação a produção de car-vão e de energia elétrica; começou a exportar trigo para outros países da Ásia, como a Índia e marcha es- te ano para elevar sua pro- dução de algodão a 200% da produção de 1949.

ROUEN 1 (AFP) — As eleições legislativas parciais realizadas ontem na primeira circunscrição do Sena inferior, para substituição do deputado radical socialista Georges Heuillat, falecido, apresentou os seguintes resultados: o candidato comunista Leroy obte- ve 36.002 votos, o radical-socialista Savale 29.796, o republicano independente Tamarelle 22.322, o socialista Thiebault 13.510 o candi- dato Magniaux, do Movimento Republicano Popular, 12.539 e o candidato Halbout, do Agrupamento do Povo Francês, 9.330 votos.

CRESCER O MOVIMENTO MUNDIAL EM FAVOR DO CASAL ROSENBERG

Demonstração diante da embaixada dos Estados Unidos na Inglaterra — Apóia a campanha do Conselho dos Sindi- catos de Londres — 22 grandes rabinos dirigem-se de Is- rael ao presidente Truman

LONDRES, 1 (IP) — O Con- selho de Sindicatos de Lon- dres, que representa cerca de 600.000 associados dos sin- dicatos britânicos da área de Londres e outros grupos tra- balhistas da Inglaterra jun- tou-se ao crescente movimen- to mundial de protesto contra

a execução de Ethel e Julius Rosenberg. Além do Conselho de Sindi- catos de Londres, outras orga- nizações sindicais britânicas enviaram mensagens pedindo clemência para o casal.

Uma linha de piquetes des- filou ante a embaixada dos

EE.UU., em Grovernor Squa- re, Londres, pedindo um no- vo julgamento para os Ro- senbergs.

Uma fotografia dos piquetes publicada nos jornais de Lon- dres mostra os cartazes car- gados pelos manifestantes que diziam: «Krupp recebeu 30 milhões de libras. Os Ro- senbergs, a sentença de morte. Mas nós podemos evitar isso». «Exigimos um julgamento justo para o casal Rosenberg».

Também os dozeiros de Londres enviaram um telegrama à embaixada dos Estados Unidos, exigindo a «suspên- sia da execução».

A OPINIÃO DE UM JURISTA

Nova Iorque, 1 (IP) — De- pois que a Corte Suprema dos Estados Unidos recusou-se sumariamente a rever o ver- gonhoso processo em que es- tão envolvidos Julius e Ethel Rosenberg, que cada dia que passa mais se aproximam da cadeira elétrica, milhares de mensagens oriundas de todas as partes do mundo chegam diariamente à Casa Branca, pedindo ao presidente Tru- man para ausiar a execução das vítimas.

De Israel chega a informa- ção de que 22 destacados ra- binos, entre eles Isaac Herzog e o conhecido líder reli- gioso Ben Zich Uziel, telegra- ram ao presidente Truman pedindo a concessão de clemência para os Rosenberg.

Da Inglaterra foi enviada uma notável análise jurídica do chamado caso Rosenberg, escrita pelo famoso jurista in- ternacional D.N. Pritt. E ba- seado nos autos do processo, Pritt mostrou que não existe a menor prova condenatória de que a principal testemunha do governo, David Greenglass, se encontrava numa posição especial, de lucrar com o tes- temunho que desse, o que le- vanta grande dúvida sobre o valor de suas declarações.

Pritt também mostrou que a ação do juiz no julgamento foi evidentemente no sentido de se afastar das provas dos autos e fazer asserções sobre os «segredos atômicos» dos quais não havia a menor pro- va.

PROTESTOS NO JAPÃO

NEW YORK, 1 (IP) — Cerca de 400 cientistas, artistas, ec- cle- siásticos, escritores e músicos japoneses, assim como 36 advo- gados, enviaram mensagens ao comitê encarregado de obter a libertação de Ethel e Julius Ro- senberg, protestando contra a pena de morte que pesa sobre estes.

Outras mensagens de apoio aos Rosenberg foram enviadas pela escritora alemã Anna Se- ghers, pelo Deão de Canterbu- ry, dr. Hewlett Johnson, por Martin Andersen Nexø, Paul Eluard, o poeta francês recente- mente falecido e David Siquei- ras, pintor mexicano.

A declaração dos 400 perso- nalidades japonesas, reunidas no Congresso de Intelectuais Japo- neses em Tóquio, diz:

«Nós, cerca de 400 cientistas, artistas, eclesiásticos, escritores e músicos, concordamos unânime- mente com o apelo no qual se diz que os Rosenberg devem ser libertados imediatamente. Acre- ditamos que o Presidente Tru- man, a única pessoa cuja ação pode salvar as duas vítimas, de-

ve ordenar imediatamente a sua libertação».

A mensagem dos 36 advoga- dos japoneses exige que Tru- man comute a sentença de mor- te.

O Comitê da Paz do Japão também escreveu ao presidente Truman e ao Procurador Geral McGranery «deplorando e con- denando a sentença de morte ir- responsável, baseada em acusa- ções sem fundamentos».

Em 1925, retirou-se da vida política e se consagrou a seus estudos jurídicos.

Com a queda do Fascismo — regime com o qual nunca con- cordou — passou a exercer uma função de conselheiro e de mediador do governo italiano, sem, todavia, participar das atividades governamentais. Depois da li- beitação completa de Roma foi eleito Presidente do Senado dos Deputados. Pouco depois, mem- bro, de Direção do Senado, onde figurou como liberal-independente, foi eleito Presidente do Conselho Nacional da Imprensa Italiana e da Associação Italo- Brasileira. Pronunciou-se contra a ratificação do Tratado de Paz e tomou posição, no Parla- mento, contra a adesão da Itália ao Pacto Atlântico.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

ERA SLANSKY O TITO TCHECO

Comentários do jornal «Por uma Paz Durável e por uma Democracia Popular»

MOSCÚ, 1 (A.F.P.) — Em seu último número, o jornal «Por uma Paz Durável e por uma Democracia Popular» — publi- ca um editorial no qual estabelece um paralelo entre as camari- lhas de Slansky e Tito.

«O processo de Praga revelou uma identidade no espírito e nas ações criminosas dos dois traidores Slansky e Tito».

Os traidores e os inimigos do povo tcheco-eslovaco, os trozkistas, os stalinistas, os nacionalistas burgueses a serviço dos americanos, esforçaram-se em enfraquecer a aliança entre o povo tcheco-eslovaco e os povos da grande União Soviética. Do mesmo modo, consoante ordem de seus senhores, os titistas fizeram, de Belgrado, um centro de espionagem americano e de propaganda anti-comunista, tentaram fazer da Iugoslávia um centro destinado a combater os países de democracia popular. Como a Grécia e a Turquia, a Iugoslávia titista se tornou um país colonial. Slansky e seus adeptos foram agentes dos orga- nismos militares de informações dos Estados Unidos, como o são Tito e seu bando.

E o jornal termina acusando a camarilha titista de fabricar o elo balcânico do bloco agressivo do Atlântico Norte: o triângulo Belgrado, Atenas, Ankara.

FALECEU VITOR EMANUEL ORLANDO

Um dos últimos atos do venerando estadista foi condenar a adesão da Itália ao agressivo Pacto do Atlântico

ROMA, 1 (AFP) — Faleceu o venerando estadista Vitor Emanuel Orlando, ex-Presidente do Conselho de Ministros.

Vitor Emanuel Orlandi su- cumbiu a uma congestão cere- bral, seguida de bronco-pneumonia; tinha 93 anos de idade.

O «Presidente da Vitória», como foi chamado em lembrança do papel que desempenhou à frente do governo italiano na última fase da Primeira Guerra Mundial, tendo de fazer face à situação perigosa criada pelo rompimento da frente italiana no Isonzo e conseguindo trans- formar esse desastre em vanta- gem, mantendo o moral do so- lido italiano e logrando levá-lo à vitória. Orlandi fez parte do «Conselho dos Quatro», de en- tão, com Georges Clemenceau, Lloyd George e Woodrow Wil- son na Conferência da Paz.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

Em 1924 inaugurou a Câmara de Direção Pública Geral na Uni- versidade de Buenos Aires, onde ensinou durante algum tempo.

“Não Queremos o Serviço Militar” Clamam os Jovens do Japão

TOQUIO, novembro (corres- pondência especial) — «Somos contra a volta do regime do Mi- cado! Não nos esqueçamos dos que foram enviados para os campos de batalha e que morre- ram em nome do Mikado», gri- tavam os estudantes depois de uma visita do imperador do Ja- pão.

TOQUIO, novembro (corres- pondência especial) — «Somos contra a volta do regime do Mi- cado! Não nos esqueçamos dos que foram enviados para os campos de batalha e que morre- ram em nome do Mikado», gri- tavam os estudantes depois de uma visita do imperador do Ja- pão.

TOQUIO, novembro (corres- pondência especial) — «Somos contra a volta do regime do Mi- cado! Não nos esqueçamos dos que foram enviados para os campos de batalha e que morre- ram em nome do Mikado», gri- tavam os estudantes depois de uma visita do imperador do Ja- pão.

TOQUIO, novembro (corres- pondência especial) — «Somos contra a volta do regime do Mi- cado! Não nos esqueçamos dos que foram enviados para os campos de batalha e que morre- ram em nome do Mikado», gri- tavam os estudantes depois de uma visita do imperador do Ja- pão

Eleições dos Alfaiates e Costureiras

Hoje, dia 2 de Dez., serão realizadas as eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. A chapa nº 2, encabeçada pelo Sr. Leocastro do Couto Teixeira, conta com grandes possibilidades para vencer.

Apoiam os Bancários A Chapa Unitária

O Comitê pro-eleição de Francisco Trajano de Oliveira explica as razões do lançamento de sua candidatura

Vida Sindical

JORNALISTAS

Atendendo à campanha do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para a construção de uma Colônia de Férias, o Ministério de Aeronáutica vem de ceder a título precário um terreno do 60 x 80, na praia de São Bento, Ilha do Governador.

RADIALISTAS

Realiza-se hoje, dia 2, uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Radialistas em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, às 20 e 21 horas em primeira e segunda convocação. Será na Associação Brasileira de Rádio e terá como ordem do dia o seguinte: leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior; satisfação à Assembleia sobre o acórdão firmado no TRT; autorização da Assembleia para elevação das mensalidades de Cr\$ 10,00 para 20,00; aprovação da Assembleia para os gastos que serão feitos com homenagem a ser prestada à Imprensa e Assuntos gerais.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas está aberta por 15 dias a partir de ontem.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore, Calcários e Pedreiros do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação de diretoria. O prazo para registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia

Os bancários, vindos de recente campanha por aumento de salários, que movimentou toda corporação, estão agora a braços com outro problema: qual seja o das eleições sindicais. Três chapas concorrem, uma delas encabeçada pelo conhecido líder Francisco Trajano de Oliveira, lutador experimentado em todas as batalhas empreendidas pelos empregados em estabelecimentos bancários.

Sua candidatura foi lançada após diversas tentativas feitas para se estruturar uma chapa de unidade, reunindo elementos das três correntes, conforme pode-se verificar pelo manifesto que abaixo transcrevemos, lançado pela Comissão pro-eleição da Chapa Unitária, encabeçada por Francisco Trajano de Oliveira.

AOS BANCÁRIOS

«A grandiosa Assembleia do dia 9 de setembro assinalou um novo marco em nossa campanha pela conquista da tabela nacional, ficando evidente para todos nós que entramos realmente numa fase em que, mais do que nunca, tanto a firmeza quanto a unidade são condições decisivas para a vitória.

E' neste momento — fase aguda da luta que travamos — que se apresenta o problema das eleições, cabendo-nos encará-lo com uma única preocupação: a do nosso movimento reivindicativo.

Se para os senhores bancários essas eleições podem constituir uma esperança de divisão dos bancários, com o consequente enfraquecimento de nossa campanha de aumento, para nós bancários constitui uma oportunidade para reafirmarmos nossa coesão e firmeza.

Estamos todos convencidos de que a vitória da tabela nacional depende da nossa unidade. E se é justo, necessário e possível unirmo-nos em torno da tabela de aumento, por que não nos unimos em torno de todos os problemas que nos são comuns? Assim, a eleição da futura Diretoria de nosso Sindicato pode e deve também ser enfrentada dentro de verdadeiro espírito unitário e tendo por base os elevados e reais interesses dos bancários, sob a bandeira da unidade de ação pela conquista da tabela nacional dos 40%.

Com esse propósito, procuramos organizar uma CHAPA UNITÁRIA que expressasse fielmente nosso sentimento de unidade e nossa combatividade.

Sem levar em conta ques-

ções de ordem filosóficas, político-partidária ou religiosa, como exige o verdadeiro sindicalismo — questões que só podem nos dividir e favorecer aos banqueiros — consultamos numerosos colegas, entre os antigos e novos sindicalistas mais dedicados, sobre a indicação de nomes para a composição da

CHAPA UNITÁRIA. De acordo com esse princípio, ouvimos e convidamos para participar da chapa, entre outros, os colegas Blanchard, presidente do Sindicato, Ávila Lima, Assessor da Diretoria e Vicente, do Conselho Fiscal. Balduino, porém, foram nossos esforços com relação a estes três colegas, que preferiram organizar uma outra chapa,

COLEGAS,

A chapa que apresentamos, devidamente registrada, é constituída de sindicalistas provados e experientes, de passado e presente que são uma garantia da sua atuação futura, como também de elementos novos, surgidos no atual movimento reivindicatório, todos expressando, no seu conjunto, os sentimentos de unidade, firmeza e combatividade dos bancários cariocas na sua luta pela conquista da tabela nacional, pela liberdade sindical e pela democracia dentro do nosso Sindicato. E' por tudo isto a CHAPA UNITÁRIA.

O programa que apresentamos, consubstanciando as aspirações mais sentidas de todos os bancários, é, por isto mesmo, também um PROGRAMA UNITÁRIO.

Antônio Luciano Bacellar Couto, Almir Moveria Rezende, Aluizio Palhano Pereira, Francisco Trajano de Oliveira, Armando Paulino, Francisco Moura, Hélio Feres, Manoel Campos, José Jorge Schmidt Nogueira e Luiz Viegas da Motta Lima, do BANCO DO BRASIL; Antônio Fonseca de Carvalho, Dirceu Cardoso Santos, Janil José Miguel, Osmar Sales Abreu e Vladimir Nunes da Costa, do BANCO BOA VISTA; José Muniz do Vale e Lauro Jurandir de Castro, do BANCO BORGES; Otilia Velga Samf, do BANCO COMERCIAL do Estado de São Paulo; Maria Escilla Góes, do BANCO COMERCIAL do Café; Afonso Ribeiro de Moraes, Alvaro Vieira Coelho, Carlos Cardoso Furtado, Carlos Rezende Portugal, José M. Ribeiro e José Souza Rosa, do B.C.I.M.G.; Angelo Quadros, José Gomes Trindade, Nilson Tavares, W. da Silva Wilken, do BANCO DE CREDITO REAL DE M.G.; Altamir Augusto Lopes e Reginaldo Calazans Serrano, do BANCO DE CREDITO TERRITORIAL; Benedito Eugênio Fraga e Francisco Rangel de Souza, do BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO; Arinos José Ferreira, Joannas Pereira e Nilton Lourenço, do BANCO HIPOTECARIO DE MINAS GERAIS; seguem-se outras 40 assinaturas dos BANCOS: Holandez Unidos, Italo Belgá, Lavoura de M.G., Londres, Nacional de N. York, Ultramarino, BANCO DA PREFEITURA, BANCO DE M.G., Português do Brasil, Provincia do R.G.S. e Real do Canadá.

Para este e para aquela, clamamos o apoio de todos os colegas.

Sendo, porém, o problema central o momento a conquistar a tabela nacional, o compromisso de honra e a missão imediata da CHAPA UNITÁRIA é prosseguir com crescente vigor, firmeza e serenidade na luta pela VITÓRIA dos 40% e mínimo de Cr\$ 600,00, dos quinquênios e do abono-família. Apelamos assim para todos os colegas no sentido de reformarmos ao máximo as Comissões Sindicais de cada Banco e o nosso Sindicato, para chegarmos a MESA REDONDA NACIONAL, mais confiante do que nunca na nossa força e na VITÓRIA.

APOIO GERAL

Comprovam a repercussão que está atingindo entre os bancários o lançamento da candidatura de Francisco Trajano de Oliveira, as seguintes assinaturas que subscrevem o manifesto acima:

ANTONIO LUCIANO BACELLAR Couto, Almir Moveria Rezende, Aluizio Palhano Pereira, Francisco Trajano de Oliveira, Armando Paulino, Francisco Moura, Hélio Feres, Manoel Campos, José Jorge Schmidt Nogueira e Luiz Viegas da Motta Lima, do BANCO DO BRASIL; Antônio Fonseca de Carvalho, Dirceu Cardoso Santos, Janil José Miguel, Osmar Sales Abreu e Vladimir Nunes da Costa, do BANCO BOA VISTA; José Muniz do Vale e Lauro Jurandir de Castro, do BANCO BORGES; Otilia Velga Samf, do BANCO COMERCIAL do Estado de São Paulo; Maria Escilla Góes, do BANCO COMERCIAL do Café; Afonso Ribeiro de Moraes, Alvaro Vieira Coelho, Carlos Cardoso Furtado, Carlos Rezende Portugal, José M. Ribeiro e José Souza Rosa, do B.C.I.M.G.; Angelo Quadros, José Gomes Trindade, Nilson Tavares, W. da Silva Wilken, do BANCO DE CREDITO REAL DE M.G.; Altamir Augusto Lopes e Reginaldo Calazans Serrano, do BANCO DE CREDITO TERRITORIAL; Benedito Eugênio Fraga e Francisco Rangel de Souza, do BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO; Arinos José Ferreira, Joannas Pereira e Nilton Lourenço, do BANCO HIPOTECARIO DE MINAS GERAIS; seguem-se outras 40 assinaturas dos BANCOS: Holandez Unidos, Italo Belgá, Lavoura de M.G., Londres, Nacional de N. York, Ultramarino, BANCO DA PREFEITURA, BANCO DE M.G., Português do Brasil, Provincia do R.G.S. e Real do Canadá.

Para este e para aquela, clamamos o apoio de todos os colegas.

Sendo, porém, o problema central o momento a conquistar a tabela nacional, o compromisso de honra e a missão imediata da CHAPA UNITÁRIA é prosseguir com crescente vigor, firmeza e serenidade na luta pela VITÓRIA dos 40% e mínimo de Cr\$ 600,00, dos quinquênios e do abono-família. Apelamos assim para todos os colegas no sentido de reformarmos ao máximo as Comissões Sindicais de cada Banco e o nosso Sindicato, para chegarmos a MESA REDONDA NACIONAL, mais confiante do que nunca na nossa força e na VITÓRIA.

“Problemas” REVISTA DE CULTURA POLITICA

CLASSIFICADOS

A VOGADOS DR. LUTERIO RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Trav. do Ouvidor, 32 — 4º andar — Fone: 52-4220.

DE SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 108 — 15º and. — Sala 1.612 — Fone: 52-1138.

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO Av. Rio Branco, 227 — 8º and. — Grupo 302 — Fone: 42-6884.

DR. DEMETRIO HANAN Rua São José, 76 — 1º andar — Fone: 22-0365 — Esplanada do Castelo.

DR. B. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS Rua São José, 50 — Grupo 1.103 — Fone: 42-2067.

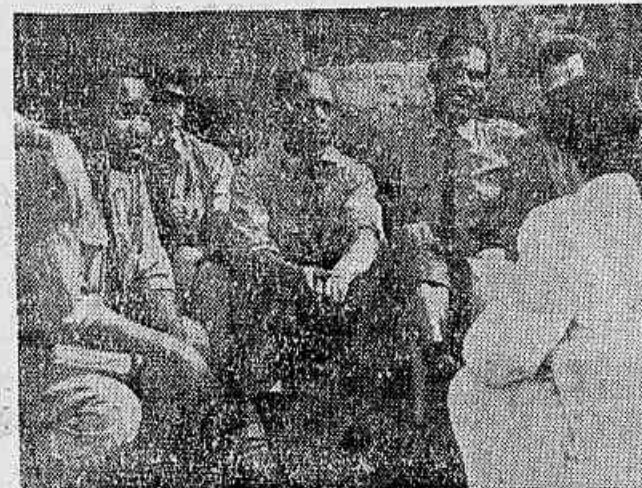
DR. ALEXANDRE COUTINHO Tercos, quintas e sábados das 14,30 às 18 — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO FRENTES DE MESEDES CLINICA GERAL Av. Nilo Pecanha, 155 — 9º andar — Salas 302-4 — Tercos, quintas e sábados, das 12 às 16 horas.

LEILONEIRO EULIDEES Leiloeiro Público — Fretados, Móveis, Tercos, etc. — Escritório o Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1499.

O SEU ALFAIATE PRO NATAL JESUS COSTA Av. Alm. Barroso, 2 — 12º andar — Fone: 22-1013.

LEITINI Alfaiate Largo do São Francisco, 25 — 1º andar — Fone: 42-7455.



Motoristas e trocadores da Viação «Copa-Norte» quando falavam à reportagem.

DESEMPREGO EM MASSA NA VIAÇÃO COPANORTE

Golpe dos proprietários da companhia contra os direitos à estabilidade, indenização, férias, etc. — Empregados com menos de um ano de serviço são demitidos e readmitidos uma semana depois — Protestam os trabalhadores da empresa através de «Imprensa Popular»

A totalidade das firmas empregadoras do Distrito Federal vem demitindo em massa todos os empregados que estão para completar um ano de serviço, para que os mesmos no caso de serem despedidos não tenham direito a indenização. Essa manobra patronal, porém, tem um objetivo mais amplo e não visa apenas evitar que os patrões não paguem indenizações. Visa acima de tudo, impedir que o operário atinja a estabilidade e perca o direito a férias e outros benefícios.

Tal medida se tornou comum nas empresas, fábricas, oficinas, casas comerciais, etc., exigindo dos trabalhadores um movimento geral de protesto no sentido de dar um fim a esse abuso, já que o governo se mantém em conluio com as classes patronais.

DEMISSÕES NA COPANORTE

Ultimamente as demissões de empregados que estão para completar um ano de serviço vêm se verificando em grande número nas empresas de transporte coletivo. A Viação Copanorte, por exemplo, que mantém as linhas 120 e 126, nestes últimos meses vem demitindo uma média de 10 a 20 trabalhadores, entre motoristas e trocadores, semanalmente. Estas foram as informações colhidas por nossa reportagem na garagem da companhia, acrescentando os motoristas que o trabalhador demitido pode ser readmitido uma semana depois, com o mesmo salário.

Um trocador assim se expressou:

— O patrão quer é dar baixa na carteira, o que significa anular todos o tempo de serviço anterior à demissão. E o golpe mais baixo que pode ser dado contra os nossos direitos é, no entanto, o Ministério do Trabalho flingir ignorar toda essa patifaria.

A CAUSA DOS DESASTRES De acordo com as declarações feitas pelos motoristas da Copanorte, os proprietários de empresas de ônibus têm grande parcela de culpa nos desastres ocorridos nesta Capital.

Disseram aqueles profissionais que recebem ordens de fazer determinado número de viagens durante as oito horas de trabalho. Nas horas de intenso movimento isto é intel-

mente impossível, porém, os patrões não querem saber disso. E os motoristas, para não terem seus salários reduzidos arriscam completar as corridas exigidas e na grande maioria das vezes concorrem para os desastres espetaculares quase diários.

Finalizando, disseram os motoristas que os ônibus traziam superlotados porque os empregadores assim o exigem e que no fim, em conluio com a Inspeção do Tráfego, isentam-se da culpa.

Convocado Para Fevereiro O Congresso Geral da CTAL

Serão abordados todos os problemas dos trabalhadores latino-americanos — Tenta a C.I.S.L. realizar no Brasil um congresso de assaltantes do Fundo Sindical

Enquanto a CIOISL, central de pelécos lanques, procura realizar no Brasil uma Convenção Regional, utilizando-se para isso dos mais refinados truques do Fundo Sindical, como sejam Laranjeiras, Holanda Cavalcanti e Paulo Baeta Neves, a Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que congrega as legítimas organizações nacionais

de trabalhadores, e única reconhecida pelo proletariado, convoca seu IV Congresso Geral Ordinário, com uma ordem de dia em que são abordados todos os problemas da classe operária.

O Congresso, que deverá realizar-se na última semana de Fevereiro de 1953, terá os seguintes pontos constantes do temário:

- 1) — A unidade de ação e organização dos trabalhadores da América Latina na luta por melhores condições de vida,
 - a) Aumento de salários e escala móvel de salários;
 - b) Luta contra a carestia de vida;
 - c) O problema do desemprego e o seguro contra o mesmo;
 - d) Garantia da estabilidade no trabalho;
 - e) Melhoramento das condições de vida dos trabalhadores agrícolas;
 - f) Luta pela redução dos arrendamentos da terra e contra os desalojamentos;
 - g) Medidas de proteção das massas indígenas;
 - h) Reivindicações do artesanato.
- 2) — Tarefa do movimento sindical latino-americano para

conseguir a ampliação e o aperfeiçoamento da legislação social

- a) Aplicação da legislação vigente do trabalho;
 - b) Ampliação e aperfeiçoamento do Seguro Social e Previdência Social;
 - c) Proteção no trabalho das mulheres e dos menores;
 - d) Proteção contra acidentes de trabalho; férias; trabalho insalubre; dispensa no trabalho, etc.
- 3) — O movimento sindical latino-americano e a luta pela reforma agrária, os direitos e o regime democrático, a defesa dos direitos e da liberdade sindicais, o desenvolvimento industrial, a defesa da economia e a independência nacional de nossos países.
 - 4) — Os trabalhadores latino-americanos na luta pela paz e pela aplicação das resoluções do Congresso dos Povos da Paz.
 - 5) — Problemas de organização do movimento sindical latino-americano.
 - a) Problemas de organização da C.T.A.L.; funcionamento dos organismos diretivos centrais e dos Comitês Regionais, financeiros, etc.
 - b) Tarefas para melhorar o trabalho de propaganda e de formação de dirigentes no movimento sindical latino-americano;
 - c) Relação dos sindicatos da América Latina com a C.T.A.L., a F.S.M. e as Unões Internacionais (Departamentos Profissionais da F.S.M.);
 - d) Eleição do Comitê Central da C.T.A.L.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA A DUAS CARTAS

Y. MAIA

No tempo em que Hollywood concebia a ternura e o verdadeiro amor, porque a violência no cinema não era uma das orientações da propaganda psicológica dos fabricantes da guerra atômica, apareceram dois filmes inescutíveis: — «Amor sem fim» e «Não estamos sós».

No primeiro, Gari Cooper era um prisioneiro separado de sua bem amada Ann Harding, mas que com ela mantinha encontros diários pelas campinas floridas, no lirismo de sua imaginação.

No segundo, Paul Muni era um sentimental médico, acusado de ter assassinado a sua esposa com a cumplicidade da qual que era pura em seu amor platônico. Na cena do julgamento, Paul Muni, sentindo a injustiça e a maldade do tribunal, diz para a jovem, sua amada e companheira no banco dos réus, que eles não estavam sós, porque, o amor é um sentimento que unifica a humanidade.

Lembramos estes dois filmes de amor, lendo as duas cartas do Ethel e Julius Rosenberg, pais de duas crianças, condenadas à morte sob a acusação de participar de uma conspiração de espionagem, nos Estados Unidos. Estas duas cartas admiráveis, uma de Ethel datada em 5 de abril e outra de Julius datada em 17 de abril de 1951, foram publicadas domingo último em IMPRESSA POPULAR.

Tanto a carta de Ethel como a de Julius, nos fez lembrar os dois filmes citados, quando dizem: — «Julius querido, como espero pelo fim desta viagem e pelo nosso triunfante retorno aquela vida preciosa da qual os louros, os monstros de nossos tempos conseguiriam arrancar-nos! Bunny, terás que te esquecer outra carta, assim que enviar esta, pois não quero fazer-te esperar mais um minuto por uma palavra minha.

Quêrido, eu te amo, Ethel».

Julius, respondendo, diz: — «Toma alento e saibas de que não estamos sós e que a monstruosa sentença que nos foi imposta e a primeira surrreenda, a tantos, provocará, com o tempo, uma avalanche de protestos e este grande movimento, ligado à nossa luta pela justiça, nos libertará».

Estas duas cartas encerram o enredo de um grande filme onde o amor de dois inocentes dançarinos, como está denunciando, o desmembramento das modernas Formidas. Um filme de denúncia e de denúncia do imperialismo que leva aos céus não somente Ethel e Julius nos Estados Unidos, mas no Brasil, centenas de patriotas e partidários da paz, criaturas que passaram a vida e o amor que os modernos Farangs da guerra atômica, perderam para sempre, afogados no ódio.

PROGRAMAS

PARA HOJE

CENTRO

CENTENARIO — 2ª e 3ª 11 de Junho, 212 — Roubos de melo mágico, O terror do Arizona.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-0024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 19 — 42-8812 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO Av. Mal. Floriano, 150 — 42-0074 — Três Vagabundos.

GUARANI — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Minha cara Motada.

PARISIENSE — Avenida Rio Branco, 70 — 22-0123 P. A. Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 153 — 42-6651 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 42-1639 — Dois Fantasmões Vivos.

S. JOSE — Praça Tiradentes, 2 — 42-0592 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINELANDIA IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 70 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANGU x FLAMENGO E AMÉRICA x FLUMINENSE —

JOGARÃO: MADUREIRA X VASCO DA GAMA; BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO E CANTO DO RIO X OLARIA.

OS «CLASSICOS» DA QUINTA ETAPA DO RETORNO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL. COMPLETANDO A RODADA

CAIU O BOTAFOGO FRENTE AO VASCO

O resultado mais justo seria empate. Entretanto venceu o Vasco, mantendo-se na liderança do certame. A contagem foi mínima, um tento apenas e este arrancado de forma espetacular pelo atacante Ademir. De uma forma geral, os dois quadros atuaram em grande dia, apresentando-se o jogo de bonito estilo, uma das partidas mais interessantes do presente campeonato.

Alinharam-se as duas equipes assim constituídas para o embate.

BOTAFOGO — Osvaldo, Terson e Santos; Arati, Rua-

Batido o alvi-negro por 1 x 0 — Um "goal" espetacular de Ademir — O resultado mais justo seria o empate — Um "goal" de Bravo anulado — Renda e Quadros —

rinho e Juvenal; Geraldo, Celi, Bravo, Zezinho e Paraguaná. **VASCO DA GAMA** — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará Ade-

mir, Genuino, Maneca e Chico. A partida, decorrida 17 minutos, foi interrompida em virtude da forte chuva que caía sobre o Maracanã. E

após 25 minutos de interrupção enquanto passava o toré, o match teve seu reinício, prolongando-se até o final da fase preliminar sem qualquer resultado para ambos os lados.

No período complementar, Ademir inaugurou o placar aos 18 minutos, havendo a marcação dessa tento uma azeda discussão entre os jogadores botafoguenses e o juiz

Mr. Dickens. Os jogadores alvi-negros alegavam impedimento de Ademir e o juiz, depois de consultado o bandeirinha, confirmou o gol, mandando colocar a bola no centro para saída.

Em seguida ao feito de Ademir o Botafogo lançou-se furiosamente no ataque buscando o empate, que não surgiu, até o apito, encerrando

o prêmio. Ainda assim a assistência teve muitas oportunidades de vibrar com os lances sensacionais havidos no restante da partida, notadamente com as defesas milagrosas do arqueiro vascoalino que foi a salvação do time. Ainda na segunda fase houve um gol de Bravo. O centro-avante chutou em excelentes condições, cobrindo Barbosa. Acompanhando o roteiro da bola, saltou Zezinho junto com Barbosa. Então o árbitro anulou o tento alegando «hands» de Zezinho.

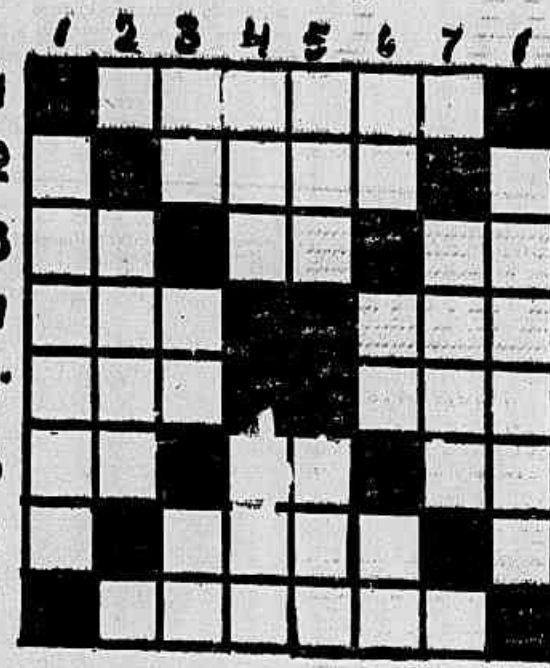
Terminou, assim, a partida com a vitória do Vasco por 1x0, havendo grande público assistindo ao prêmio cuja renda foi de Cr\$ 707.474,30.

O juiz Mr. Dickens teve atuação fraca, indeciso na marcação do tento de Ademir e pouco convincente na anulação do gol conquistado por Bravo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 13

(Para novatos)



HORIZONTAIS — 1 Autor do livro «Que Fazer»; 2 Costume, uso; 3 Despido; 4 Sobre nome popular; 5 Nota musical; 6 Reza; 7 Condição (inv.); 8 Terceiro Silva Oliveira; 9 Fruta de conde; 6 Carta de jogar; Antes de Cristo; 8 Grito de dor; 7 Levantar; 8 Campeão mundial da paz.

VERTICAIS — 1 Tomar nota; 2 Pátria do socialismo; 3 Preposição; 4 Condição; 5 Atracção, elegância (estrangeirismo); 6 Pronome; 7 Muleta sara-

rá; 5 Viagem; 6 Ódio de ódio; 6 Condição; 7 Sociedade anônima; 8 Acha graça; 7 Flasco; 8 Os que se vendem.

O problema de hoje é colação do nosso leitor Raul Santos. **SOLUÇÃO DO PROBLEMA** NÚMERO 12

HORIZONTAIS — 1 Uje; 4 Di; 6 Vunjos; 8 Aldeão; 9 Sarcos; 10 Ou.

VERTICAIS — 1 Uvas; 2 Julia; 3 Endro; 4 Deão; 5 Icos; 7 Jeru.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 29 (A.F.P.) — O campeonato de futebol da Argentina ficou indefinido, devido aos incidentes que determinaram a suspensão do jogo entre o River e o Newells Olds Boys, faltando 20 minutos para o final, e quando o River ganhava de 1 x 0.

Os resultados restantes foram os seguintes: Racing e Independente, 1 x 0; Ferrocaril Oeste e Atlanta, 1 x 0; Plata e Rosario Central, 4 x 3;

Pontos Ganhos e Perdidos

Com o resultado da rodada de domingo, ficaram assim colocados os clubes disputantes do campeonato na corrida pelo título máximo:

Vasco da Gama .. 3
Botafogo .. 4
Flamengo .. 6
Vasco da Gama .. 10
America .. 15
S. Cristóvão .. 16
Olaría .. 19
Bonsucesso .. 21
Canto do Rio .. 23
Madureira .. 23

Entre os Aspirantes

Depois da rodada de domingo ficou sendo a seguinte a colocação dos quadros aspirantes que disputam o campeonato:

Fluminense .. 3
Botafogo .. 4
Bangu .. 6
Flamengo .. 9
Vasco da Gama .. 10
America .. 15
S. Cristóvão .. 16
Olaría .. 19
Bonsucesso .. 21
Canto do Rio .. 23
Madureira .. 23

Entre os Aspirantes

Depois da rodada de domingo ficou sendo a seguinte a colocação dos quadros aspirantes que disputam o campeonato:

Fluminense .. 3
Botafogo .. 4
Bangu .. 6
Flamengo .. 9
Vasco da Gama .. 10
America .. 15
S. Cristóvão .. 16
Olaría .. 19
Bonsucesso .. 21
Canto do Rio .. 23
Madureira .. 23

Entre os Aspirantes

Depois da rodada de domingo ficou sendo a seguinte a colocação dos quadros aspirantes que disputam o campeonato:

Fluminense .. 3
Botafogo .. 4
Bangu .. 6
Flamengo .. 9
Vasco da Gama .. 10
America .. 15
S. Cristóvão .. 16
Olaría .. 19
Bonsucesso .. 21
Canto do Rio .. 23
Madureira .. 23

Entre os Aspirantes

Depois da rodada de domingo ficou sendo a seguinte a colocação dos quadros aspirantes que disputam o campeonato:

Fluminense .. 3
Botafogo .. 4
Bangu .. 6
Flamengo .. 9
Vasco da Gama .. 10
America .. 15
S. Cristóvão .. 16
Olaría .. 19
Bonsucesso .. 21
Canto do Rio .. 23
Madureira .. 23

Entre os Aspirantes

Depois da rodada de domingo ficou sendo a seguinte a colocação dos quadros aspirantes que disputam o campeonato:

Fluminense .. 3
Botafogo .. 4
Bangu .. 6
Flamengo .. 9
Vasco da Gama .. 10
America .. 15
S. Cristóvão .. 16
Olaría .. 19
Bonsucesso .. 21
Canto do Rio .. 23
Madureira .. 23

Entre os Aspirantes

Depois da rodada de domingo ficou sendo a seguinte a colocação dos quadros aspirantes que disputam o campeonato:

VITÓRIA FOLGADA DO FLUMINENSE

Com facilidade passou o Fluminense pela armadilha de Cato Martins. Venceu folgado por 3 x 0, sendo os gols marcados por Telê, aos 13 minutos; Marinho, aos 35, e Orlando, de penalti, na fase complementar.

Na a se ressaltar o lamentável que foi a violência empregada durante o jogo pelos cantonierenses. Quando se sentiram perdidos, os jogadores do Canto do Rio passaram a entrar de sola. Num desses «raspas», Marinho e Edésio se desentenderam, sendo ambos expulsos de campo.

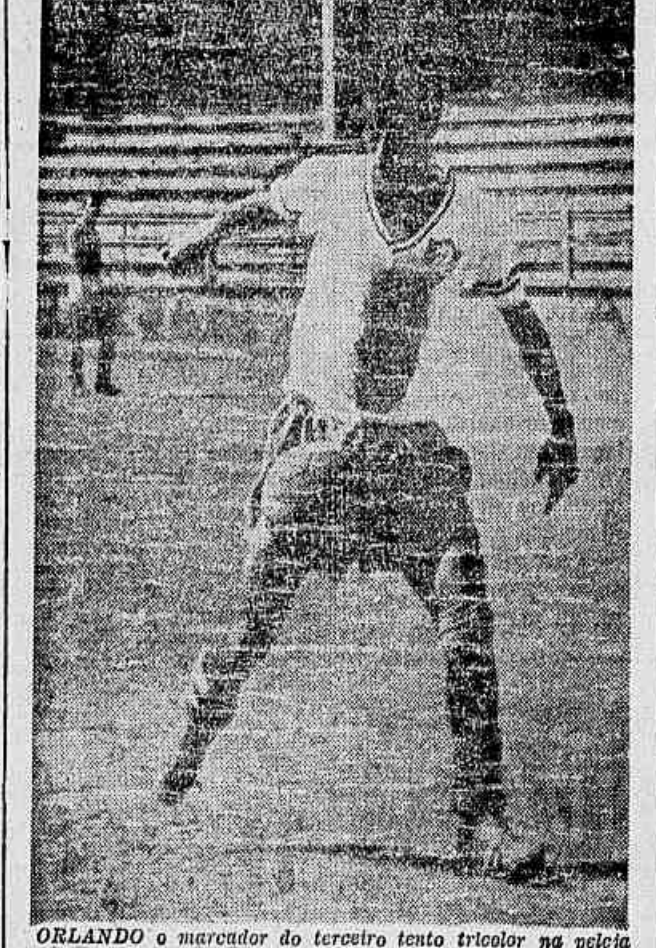
As cenas lamentáveis havidas durante a partida foram da responsabilidade exclusiva do juiz Gama Malcher que não soube em tempo oportuno punir as deslealdades e reprimir a violência.

A renda arrecadada somou Cr\$ 190.990,00 e os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Joel.

CANTO DO RIO — Marujo, Heber e Cosmes; Edésio, Valter e Zé Sousa; Miltinho, Jaime, Flore, Almir e Jairo.

Na partida de aspirante venceu o Fluminense por 4 x 0.



ORLANDO o marcador do terceiro tento tricolor na peleja contra o Canto do Rio.

Dois Grandes Estádios Olímpicos na Silésia

VARSOVIA, Novembro — (I. P.) — A meio caminho, entre Katowice e Chorzow, constrói-se atualmente um vasto Parque Regional de Cultura e de Férias, o qual compreenderá um grande estádio olímpico que poderá conter 100.000 espectadores .. (80.000 lugares sentados) — e será duas vezes maior do que o de Wrocław. Os trabalhos iniciados em julho de 1952, estarão completamente terminados em dois anos.

Entre as diversas instalações que esse estádio comportará, assinalaremos um campo de futebol e uma grande piscina coberta. A base do plano técnico, tudo está previsto para o conforto público (galerias de passeio, bufetes, etc.), bem como para o dos jornalistas, os quais disporão de cabine de observação. A radiodifusão e a televisão terão igualmente cabines ultramodernas.

Os esportistas silésianos, que aguardam com impaciência a inauguração do estádio, trazem à construção dessa vasta instalação esportiva sua entusiástica ajuda.

Por seu lado, o estádio olímpico de Wrocław encontra-se em plena reconstrução e transformação. Para dar uma idéia da ordem de grandeza dos trabalhos que ali estão sendo empreendidos, diremos que o seu custo atinirá a soma de 6 milhões de zlotys.

Control-se em primeiro lugar uma nova pista para corridas de motocicletas e repareira-se o estádio principal que será reservado exclusivamente às competições de atletismo e futebol.

Esse estádio poderá conter 50.000 espectadores.

A envergadura das construções de Katowice-Chorzow e de Wrocław, para só mencionarmos estas, permite-nos fazer uma idéia das proporções de que se reveste o desenvolvimento do esporte na Polónia — nessa Polónia em que o programa eleitoral da Frente Nacional assumiu definiu suas tarefas no domínio do esporte.

«Construiremos novos estádios e campos de esporte, asseguraremos a milhões de rapazes e moças material esportivo, intensificaremos a prole-

ção do esporte e da cultura física».

CICLISMO

BUENOS AIRES 29 (AIP) — O italiano Grosso ganhou brilhantemente a quarta etapa do circuito argentino de Ciclismo, ligando Rio Curto à Vila Mercedes, em uma distância de cento e vinte e três kms, percorrido com um médio de 42 Kms.

ESPORTE MENOR

CAMPEÃO DO TORNEIO DA TIJUCA EXPRESSINHO F. C.

Promovido pela Conferência Nacional em Defesa dos Direitos do Juvenute realizou-se, na tarde de domingo último no campo da Portuguesa, o torneio de futebol da Tijuca. A grande festa futebolística, que contou com a participação de grandes quadros, verdadeiras expressões do futebol independente, teve o seguinte desenrolar:

1ª. Prova: Expressinho F. C. x Tita F. C. Resultado: Expressinho 4x1.

2ª. prova: Unidos da Liberdade x Desportivo Brasil. Resultado: Unidos da Liberdade — vencedor por W. O.

3ª. prova: Independência x

SEMI-FINAIS

As semi-finais, disputadas pelos quadros classificados, tiveram um índice técnico dos mais elevados, apresentando o seguinte resultado:

Expressinho F. C. x Unidos da Liberdade. Vitória do Expressinho F. C. por 2x0.

Pedro Ernesto x Independência. Vitória do Pedro Ernesto por 2x1.

Com esse resultado, os quadros do Expressinho e do Pedro Ernesto se classificaram para, em disputa do título de campeão, disputarem a prova final.

Usina. Resultado: Vitória do Independência na decisão por penaltis.

4ª. prova: Pedro Ernesto x Rival F. C. Resultado: Vitória do Pedro Ernesto por W. O.

CAMPEÃO O EXPRESSINHO F. C.

Sob intensa ovação do público presente, os dois quadros entraram em campo para decidir qual o campeão do grandioso torneio. Nos primeiros momentos de luta, os dois contendores dividiram as ações dentro do gramado. Pouco a pouco, porém, a maior categoria do Expressinho F. C. foi se fazendo sentir. Seu quadro, passado os minutos iniciais, começou a desenvolver um futebol vistoso e prático, ao qual não podiam os defensores do Pedro Ernesto resistir. E o resultado dessa superioridade se refletiu com exactidão no marcador que, ao término do tempo regulamentar registrava a brilhante vitória do Expressinho F. C. por 7x1. O quadro vencedor que se exibiu brilhantemente, principalmente na partida final, alinhou os seguintes jogadores: Jorge; Durvalino e Luis Reginaldo; Nelson e Reinaldo; Osvaldo, Newton, Hamilton Otávio, Adriano e Zuzubis.

Notícias do Exterior

DERROTADO O SIMONERIN

VIENNA, 1 (AFP) — O Austria Vienna, derrotando o Simonerin por 6x3, conserva o primeiro lugar na classificação, com dois pontos à frente do Rapid Wien, que derrotou o Wacker por 2x2. O Wacker é o terceiro diante do Vienna, vencedor do Salzburgo por 5x0.

NOVO LIDER ABSOLUTO **BUDAPEST, 1 (AFP)** — O Honward, vencendo ontem o Postas por 4x1, tornou-se o líder do campeonato de futebol da Hungria, adiante do Bastia com apenas dois pontos.

FUTEBOL EM BERNA **BERNA, 1 (AFP)** — O F. C. Basilea, vencedor do Basileon por 3x2, continua a ser o líder do campeonato de futebol e em igualdade de pontos com o Servette Gnome, que derrotou o Friburgo por 4x2. O Basilea conta, todavia, com um jogo a menos. O Young Boys, de Berna, derrotado por 2x0 pelo Grasshopper, de Zurique, é o terceiro na classificação, diante do Bellinzona.

BOX **PARIS, 1 (AFP)** — Grande decepção para o público francês causou a notícia de que o pugilista Percy Basset não pôde enfrentar Ray-Famechon. Com efeito, Mike Sokoloff, «manager» do pugilista americano, acaba de informar aos organizadores parisienses que seu pupilo não poderá disputar o título mundial dos pesos pluma, contra Ray Famechon, campeão da Europa, dia 15 de corrente, como estava previsto. Basset, ferido na mão, pediu o adiamento do encontro por mais 15 dias. Famechon tinha razão quando dizia há dias: — «Quando eu disputar o campeonato do mundo, terei a barba branca».

VENCEU A FRANÇA **PARIS, 1 (AFP)** — Derrotando a Itália por 3x2, a França se qualificou para enfrentar a Dinamarca na semi-final da Taça do Rei da Suécia, nos campeonatos de ténis.

Também em ténis, o francês Marcel Bernard, cujas ocupações profissionais são grandemente prejudicadas por seu treinamento regular, provou que ainda era um grande cam-

CAIU O SANTIAGO MORNING

SANTIAGO, 30 (AFP) — Sábado a tarde terminou em Valparaíso a terceira rodada do campeonato profissional de futebol. O Wanderers venceu por 4x2 o Santiago Morning, e ambos os clubes ficaram com 2 e 24 pontos na classificação geral.

GRANDE PREMIO **PRESIDENTE IBANEZ** **SANTIAGO, 30 (AFP)** — Ante enorme público, realizou-se à tarde de hoje a corrida automobilística «Grande Premio Presidente Ibanez», disputada no circuito de Maqui, cuja distância é de 11 quilômetros e 500 metros.

Primeiro realizou-se a série de classificação dos carros impares, vencendo o argentino Oscar Alfredo Galvez, com 27 minutos, 17 segundos. Na série dos carros pares, venceu Oscar Cremer, com 29 minutos e 35 segundos.

O vencedor da prova foi Oscar Galvez, que finalizou as

20 voltas com assombrosa regularidade, com o tempo total de 1 hora, 51 minutos e 6 segundos.

CAMPEONATO URUGUAIO **MONTEVIDEO, 30 (AFP)** — Resultados dos jogos de hoje do campeonato de futebol uruguaio:

Nacional e Defensor, 2x1; Rampla Juniors e Sudamerica, 4x2; Liverpool e River Plate, 0x0; Penarol e Danúbio, 2x0.

Classificação: Penarol, 25 pontos; Nacional, 21 pontos; Danúbio, 14 pontos.

O Wanderer ganhou o campeonato da divisão «B», conquistando o direito de militar na divisão superior, na próxima temporada.

TENIS **BUENOS AIRES, 30 (AFP)** — O jogo de ténis entre o Internacional Clube de France e o Internacional Clube da Argentina, em benefício das instalações do primeiro, terminou por duas vitórias para cada equipe.

BATIDO O MADUREIRA PELO OLARIA POR 2 x 1

Num clima tenso e onde a paixão da torcida madureirense se fez presente em todos os instantes, desenrolou-se a partida entre o Madureira e o Olaria em Conselheiro Galvão. E no final de uma luta equilibrada e cheia de lances vigorosos, venceu o quadro da rua Barili pela contagem de 2 x 1.

Os tentos da partida foram consignados por Osvaldinho, aos 15 minutos, para Madureira; e Washington, para o Olaria, aos 32 e 30 minutos, respectivamente.

Este resultado manteve-se inalterado até o final da partida, havendo os dois times jogado com as seguintes:

MADUREIRA — Beto, Manoel, Darcy, Alcebades, Bitum e

Valter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho. **OLARIA** — Celso, Osvaldo, e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Luperico, Washington, Maxwell, J. Alves e Clidinho.

O juiz da partida, Carlos de Oliveira Monteiro, teve atuação regular. A renda somou a Cr\$ 12.117,50, sendo o menor da rodada.

ACREDITO OLAVO Entre as anormalidades havidas, registrou-se lamentável agressão sofrida pelo médio Olavo, do Olaria, ao deixar o vestuário. Olavo foi atingido por uma tijolada na cabeça, quase perdendo os sentidos. Também o presidente do Olaria, sr. Otton e Silva, foi vítima de igual agressão, sendo atingido por uma padrada na cabeça.

1.º tempo — O América apresentando maior volume de jogo e atacando mais, adiantou-se logo na fase inicial

no placard, marcando dois tentos. Os goleadores dessa fase foram Guilherme e Jorginho.

Na fase complementar o placard foi elevado para 4x0, sendo os dois últimos gols de autoria de Ivan e Leonidas.

Na partida de aspirantes venceu o Bonsucesso por 3x2. O juiz do prêmio, Mario Vianna, teve desempenho regular.

AMÉRICA — Osni, Joel e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan;

1.º tempo — O América apresentando maior volume de jogo e atacando mais, adiantou-se logo na fase inicial

no placard, marcando dois tentos. Os goleadores dessa fase foram Guilherme e Jorginho.

Na fase complementar o placard foi elevado para 4x0, sendo os dois últimos gols de autoria de Ivan e Leonidas.

Na partida de aspirantes venceu o Bonsucesso por 3x2. O juiz do prêmio, Mario Vianna, teve desempenho regular.

AMÉRICA — Osni, Joel e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan;

1.º tempo — O América apresentando maior volume de jogo e atacando mais, adiantou-se logo na fase inicial

no placard, marcando dois tentos. Os goleadores dessa fase foram Guilherme e Jorginho.

Na fase complementar o placard foi elevado para 4x0, sendo os dois últimos gols de autoria de Ivan e Leonidas.

Na partida de aspirantes venceu o Bonsucesso por 3x2. O juiz do prêmio, Mario Vianna, teve desempenho regular.

América 4 x Bonsucesso O A PRÓXIMA RODADA

LOCAL: S. JANUARIO Renda — Cr\$ 15.596,00

QUADROS: BONSUCESSO Arati, Urubaito e Flávio; Jophe, Gilberto e Lusitano; Nicola, Vassil, Tiao Soca e Olívio.

AMÉRICA — Osni, Joel e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan;

1.º tempo — O América apresentando maior volume de jogo e atacando mais, adiantou-se logo na fase inicial

no placard, marcando dois tentos. Os goleadores dessa fase foram Guilherme e Jorginho.

Na fase complementar o placard foi elevado para 4x0, sendo os dois últimos gols de autoria de Ivan e Leonidas.

Na partida de aspirantes venceu o Bonsucesso por 3x2. O juiz do prêmio, Mario Vianna, teve desempenho regular.

BANGU x FLAMENGO — (Maracanã)

AMÉRICA x FLUMINENSE — (Maracanã)

MADUREIRA x VASCO — (Cons. Galvão)

BONSUCESSO x SÃO CRISTÓVÃO — (São Januário)

CANTO DO RIO x OLARIA — (Cato Martins)

LOJAS AMERICANAS S.A.
pioneira deste sistema de vendas no Brasil, aconselha:

Comprem agora evitando atropelos de última hora

Já está completo o nosso sortimento de:

LOJAS AMERICANAS S.A.
Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

R. Arquês Cordel, 288 (Mina)
Rua da Carioca, 45
Rua do Ouvidor, 175/179
Rua do Catete, 337

Rua Uruguatana, 45 e 80/82
Rua Gonçalves Dias, 69/71
Av. N. S. Copacabana, 692
R. Figueiredo Magalhães, 70

Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:
São Paulo — Santos — Campinas — Bauré — S. José do Rio Preto — Curitiba — Porto Alegre — Nilópolis — Petrópolis — Volta Redonda — Jato do Itaipu — Belo Horizonte.

REJEITADA PELA POPULAÇÃO A CARNE CONGELADA DA COFAP

Grande parte da carne congelada que a COFAP adquiriu dos frigoríficos para impor ao consumo da população, está ficando encalhada nos açougues, cujas vendas, em consequência, começam a decrescer.

Rejeitando a carne congelada da COFAP que tem constituído uma ameaça à sua saúde, por ser em grande parte deteriorada, a população vem recorrendo ao consumo de outros alimentos como carne de porco, fígado, língua, etc. Esses gêneros, entretanto, em vista da maior procura que vêm tendo ultimamente com a escassez da carne verde, estão sendo vendidos nos açougues a preços cada vez mais extorsivos. O fígado está custando 24,00 o quilo, a língua 20,00 e a carne de porco até a 30,00. Enquanto isso, a galinha abatida subiu de preço, também, e incrivelmente. Os açougues e frigoríficos estão cobrando por um quilo desse produto nada menos de 30 cruzeiros.

**ESTÁ ENCALHANDO NOS AÇOUQUES — A ESCASSEZ DE CARNE VERDE FEZ SUBIR OS PREÇOS DA LINGUA, DO FIGADO, DA CARNE DE PORCO E DA GALINHA, CUJA PROCURA AUMENTOU ULTIMAMENTE — ENQUANTO VENDE CARNE DETE-
RIORADA, A C.O.F.A.P. FAZ PILHERIA**

Assim, a redução de matança determinada pela COFAP para proteger os frigoríficos, além de obrigar a população a consumir a carne congelada que estes tinham em estoque e não puderam exportar, determinou também a maioria dos preços de outros produtos necessários à alimentação do povo.

UMA PILHERIA DA COFAP
Um detalhe interessante nessa história da carne frigorífica-

da que a COFAP vem impingindo à população é o aviso que afixou nas balanças das barracas, nas quais se pode ler: 'É proibido tocar na carne'. Isso vale por uma boa pilheria da COFAP. Pois enquanto impõe à população o consumo de carne muitas vezes deteriorada, finge-se preocupada com a saúde dos consumidores procurando evitar que o produto seja contaminado pelas mãos do público.



Uma balança da COFAP. Está escrito: 'É proibido tocar na carne'.



O líder sindical metalúrgico Jarbas Gomes Machado, falando à reportagem.

"LUTAMOS PELO ABONO DE NATAL"

A CTB, gloriosa central sindical dos trabalhadores brasileiros, lançou há dias um manifesto conclamando todos os trabalhadores a lutar pela conquista do abono de Natal, como forma de minorar a situação financeira do proletariado, verdadeiramente calamitosa.

Nossa reportagem esteve ontem com dirigentes e líderes sindicais, constatando

FALAM Á NOSSA REPORTAGEM OS LÍDERES SINDICAIS, A RESPEITO DA CAMPANHA LANÇADA PELA C.T.B.

entre todos eles pleno acordo com o manifesto da CTB.

Sem a menor dúvida, declarou-nos o secretário geral do Sindicato de Carris Urbanos, sr. José Lopes Veras — o abono de Natal é uma necessidade dos trabalhadores, principalmente tendo em vista que o custo de vida sobe tremendamente, sem que os salários possam acompanhá-lo.

ABONO PERMANENTE
Respondendo a uma pergunta do reporter, prosseguiu o sr. José Lopes Veras:

— Há 6 meses atrás, por ocasião do aumento de tarifas, fizemos um acordo com a Light sobre o abono de Natal, que estipulava o seguinte: Todos os trabalhadores com mais de 6 meses na Cia. terão direito a uma quantia correspondente a 16 dias de trabalho, a título de abono de Natal, até que seja regulamentada a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

portar Esso.

Em tom de «blague» acrescentou:

— Assim, ele colocou realmente as cartas na mesa. No entanto, sua vontade não impedirá que a brava corporação metalúrgica se levante em luta pela conquista de mais um pedaço de pão. No fim de ano, nossos patrões fazem balancetes que apresentam lucros fabulosos, dos quais uma pequena parte daria para aliviar um pouco nossa miséria. Não nos conformamos com isso e lutaremos pelo abono de Natal.

ESTÁ REUNIDA A ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da Página 1)

sr. Alvéolo Gomes, jornalista Costa Pinto, líder sindical Ruy Guimarães, sr. Ismael Adolli, dr. Mário Bonilha. A comissão de candidaturas ficou assim constituída: dr. Magarinos Torres Filho, operário Hermógenes Ribeiro de Oliveira, tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, engenheiro Alberto Soares de Souza, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides.

ASSEMBLÉIA DOS HOTELEIROS

Os trabalhadores em hotéis e similares realizaram ontem mesmo em seu sindicato a assembleia para escolha de delegados à Assembleia Carioca. Grande foi o número de hoteleiros que compareceu à sessão preparatória da Assembleia do Povo do Distrito Federal.

Os 6 delegados dos hoteleiros têm à frente o secretário do Sindicato, sr. Ruy Alves Guimarães.

MORADORES DA ZONA SUL

Os moradores da Zona Sul se reuniram para a escolha de seus delegados no domingo último. Estiveram presentes vários membros da direção do Movimento Carioca Pela Paz, representantes de sindicatos, associações profissionais e delegados dos diversos bairros.

Entre outros fizeram uso da palavra o dr. Helder Rocha Faria, a sra. Zélia Amado e o representante do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. A Assembleia elegeu numerosa delegação à Assembleia Carioca, destacando-se entre os delegados o juiz Irineu Joffly e os escritores

Alvaro Moreyra e Graciliano Ramos.

EM CAMPOS Em Greve 700 Operários

CAMPOS, 1 (Do correspondente) — Os operários da Usina de Açúcar Santana, em número de 700, estão em greve desde o dia 12 último. A resolução foi tomada por estarem os pagamentos atrasados há 5 meses. Os patrões alegam que não têm dinheiro. No entanto, há pouco tempo o dono da Usina, residente no Rio, mandou construir suntuoso palacete em Campos para «week-ends». Os operários mostram-se dispostos a continuarem em greve até que sejam pagos os cinco meses atrasados.

Nacionalizada a Ilha

SANTIAGO, 1 (AFP) — O Ministério da Defesa, coronel Abdou Parra, anunciou que o governo resolveu cancelar o contrato que entretinha a empresa «Companhia Exploradora da Ilha de Páscua S.A.» a exploração da referida ilha. A medida significa uma virtual nacionalização da ilha.

A companhia exploradora está integrada por firmas britânicas, especialmente a «Williamson Barfour and Company». Sabia-se que a companhia pagava uma soma mensal de 6 mil pesos, pelos 18 mil hectares das terras da ilha.

A decisão foi dada no fato de que a companhia exploradora transgrediu diversas disposições do contrato com o governo, especialmente no que diz respeito aos trabalhos de reflorestamento, obtenção de água potável e construção de um leproário.

O governo explorará a ilha por intermédio da «Corporação de Fomento e Produções (CORFO)» e da «Direção Geral de Agricultura», dentro de um ano.

Aconteceu NA CIDADE ESMAGADO O OPERÁRIO PELAS RODAS DO ELÉTRICO

Colisão de veículos — Atropelada a menor pela camionete — Colhidas pelo loteação as duas colegiais — Atravado à distância pelo caminhão — Cena de sangue em Bento Ribeiro

Amaro Romualdo, aprendiz de marceneiro, 16 anos, vinha equilibrando-se na porta do elétrico da linha 13, prefixo UL-402, para não perder o horário do serviço. Um minuto atrasado e repouso remunerado, aumento, tudo estaria perdido. Era preferível arriscar-se assim, que novamente ser vítima da assiduidade integral. Amaro era um operário, suburbano, obrigado, portanto, a enfrentar a criminosa insegurança dos transportes da Central. E foi assim que Amaro morreu: ao passar por Marechal Hermes, esbarrou e caiu entre os carros. Seu corpo ficou esmagado, sua cabeça decepada, seus membros espalhados pelo leito da linha.

«Mais um crime da Central», comentaram os populares.

reemissado à distância pelo caminhão de chapa n. 7-27-28. Transportado para o Hospital Rocha Faria, o infeliz trabalhador, ao dar entrada na sala de operações da qual nosocômio, veio a falecer. O corpo da vítima, depois de preenchidas as formalidades legais, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Cena de sangue em Bento Ribeiro

Jerme Ferreira, casado, com 24 anos de idade, reside há muitos anos no imóvel número 39 do Beco da Fontinha, em Bento Ribeiro. De uns tempos para cá, Luiz de tal, proprietário do imóvel, pretendendo precizar da casa vinha manifestando desejo de que Irene a desocupasse. Por esta razão, os dois homens já travaram acaloradas discussões, visto que Jerme se recusava a satisfazer a vontade do senhorio. Na madrugada de ontem, o caso teve seu epílogo, e, por sinal, sangrento.

Colisão de veículos

Na avenida Presidente Dutra verificou-se, ontem, uma violenta colisão entre dois caminhões que, além de uma morte, provocou ferimentos em diversas pessoas. As duas viaturas que provocaram o aterrorizante acidente, trafegavam, no mesmo sentido, pela referida avenida, quando, em determinado trecho, uma, de chapa 6-03-22, dirigida por Francisco Catalão, tentou ganhar a frente da outra, que tinha a chapa 96-07. Não foi feliz, porém, o motorista, pois o pesado caminhão projetou-se violentamente sobre o outro, ficando ambos completamente danificados.

Os passageiros do de chapa 6-03-22, Jorge Francisco Nunes, de 46 anos de idade, casado, residente na rua Condição, número 274, em Nova Iguaçu, e Celso de tal, 32 anos, presumíveis, receberam ferimentos e foram removidos para o Hospital Getúlio Vargas. No trajeto, não suportando os padecimentos, Américo faleceu. Celso foi internado com fratura do crânio e em estado de choque, enquanto Jorge, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, se retirava depois de medicado. Os dois motoristas, conseguiram fugir ignorando-se o destino que tomaram.

Colhidas pelo loteação as duas colegiais

Um loteação da linha «Canalária-Vaz Lobos», de chapa ignorada, trafegando em grande velocidade pela Estrada Vicente de Carvalho, colheu, na esquina da referida estrada com a travessa Loli, as colegiais Irene Medeiros Reis, de 2 anos, filha do comerciante Evaristo Medeiros Rodrigues, residente à rua Vaz Lobos, número 944, e Iet Lima da Cunha, de 1 ano de idade, filha de Ernani Russo da Cunha, de 11 anos de idade, Lollina, n. 89. As duas colegiais sofreram, em consequência, contusões e escoriações pelo corpo e foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

Atravado à distância pelo caminhão

Quando tentava atravessar a avenida Cesário de Melo, esquina da rua Rangel Pestana, o operário Jocelino Fonseca, casado, com 20 anos de idade, residente à rua Jundiaí, n. 8, em Bangu, foi ar-

Dia 11 as Eleições dos Metalúrgicos

O Segundo escrutínio se prolongará até o dia 13 — Indignação geral contra o golpe ministerialista — Maiores perspectivas de vitória da 4ª chapa — Euripedes, o candidato Esso — A reportagem entre os operários da Hime da rua Pedro I

As próximas eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico realizar-se-ão nos dias 11, 12 e 13 do corrente. As novas listas de votantes estão já em preparação para ser apuradas o «quorum». A votação será feita ainda com o recibo de contribuição do mês de novembro.

INDIGNADOS COM O GOLPE

O golpe patronal-ministerialista contra o primeiro escrutínio dessas eleições, impedindo a concorrência livre da quarta chapa e provocando a falta de «quorum», encheu de indignação a todos os operários. Marceneiros, gráficos, motoristas e trabalhadores de outras profissões, falando à reportagem protestaram veementemente contra o atentado.

Entre os metalúrgicos a indignação é incontida. Citemos um caso: a Hime da rua Pedro I. Um metalúrgico, dos que ontem falaram à reportagem, disse:

«Meu «bom dia» aqui foi a pergunta dos companheiros sobre a notícia do Reporter Esso de que a «UNIAO» não concorreria. Respondi que era um boato, que nossa vontade é que ia decidir, e que votássemos nela.

E assim fizeram os operários em sua quase totalidade.

— Foi nosso porteste — disseram.

Conversávamos na porta de um boteco, junto à fábrica, e era já grande o número de pessoas presentes. Uma



«Mister Vaitel», o prefeito dos golpes

OS ALUGUEIS

Acontece, porém, que o aumento não visa, apenas, a habitação, o fumo, os fogos de artifícios e outros artigos considerados secundários. O aumento se espalha por todos os setores do consumo, abrangendo todas as utilidades. Alguns vereadores denunciaram, recentemente, que não serão os fabricantes e os comerciantes que irão pagar esses impostos. Quem os pagará será o consumidor, através do aumento dos preços das mercadorias no varejo.

Um dos alvos da «lei clandestina» é o aluguel de casas e apartamentos. Para tanto, procura modificar os artigos 4, 5 e 6, do decreto lei 157. A rede-

REUNIÃO DA 4.ª CHAPA

Pedem-nos publicar:

«O COMITÊ PRO ELEIÇÃO DA QUARTA CHAPA convoca todos os seus componentes a comparecerem hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, a fim de tratar de assunto de máxima importância.

a) O COMITÊ.

PRÊSO O SR. C. LACERDA

Incurso na lei de segurança e recolhido ao quartel da Polícia Militar no Méier

Foi preso ontem à tarde, na redação do vespertino «Tribuna da Imprensa», de que é diretor, o sr. Carlos Lacerda. A propósito dos rumores incidentes em que ficaram patentes as ligações da polícia com a exploração do lenocínio, é ele acusado de «injúria aos poderes públicos», estando incurso na lei de segurança. Essa lei fascista do Estado Novo tem sido invocada e aplicada, na esmagadora maioria dos casos, contra patriotas e democratas. Desta vez, entretanto, atinge a um elemento conhecido como defensor da «ordem vigente».

O mandado de prisão foi expedido pelo juiz Alcino Pinto Falcão. Lacerda prestou depoimento na Ordem Política e Social e foi transferido para o quartel da Polí-

cia Militar no Méier. Seu advogado é o sr. Adauto Lucio Cardoso, que acompanhou o depoimento e anunciou que vai requerer «habas corpus».

A Batalha Das Rendas

V. da Gama Cr\$ 6.269.920,30
Flamengo Cr\$ 6.204.479,60
Fluminense Cr\$ 5.881.014,60
Botafogo Cr\$ 3.400.945,70
Bangu Cr\$ 2.500.093,10
América Cr\$ 2.334.302,40
São Cristóvão Cr\$ 1.124.315,20
Madureira Cr\$ 1.043.725,90
Olaria Cr\$ 950.474,30
Canto do Rio Cr\$ 936.317,30
Bonsucesso Cr\$ 664.125,90

Qual a Rainha da Paz ?

Surpreendentes alterações na segunda apuração — Leda continua na lanterna — Sábado, nova apuração

Tivemos na segunda apuração do nosso concurso, nada menos do que alterações, o que vem dar nova feição ao certame.

Maria de Lourdes, graciosa candidata dos trabalhadores da Light, deu uma boa arrancada, passando Teresinha para trás e firmando-se na segunda colocação. Seus cabos eleitorais demonstraram «graxa» e disposição para torná-la a Rainha da Paz.

Maria Luiza, a estreante, começou com o pé direito, trazendo nada menos de 2.250 votos, o que significa um magnífico princípio para quem pretende do fato vencer. Uma interessante coincidência: Deusa, a Rainha da IMPRENSA POPULAR, também candidata pelo Leblon, começou da mesma forma que Maria Luiza, demonstrando logo na primeira apuração que seria uma forte concorrente.

Leda, a LANTERNINHA
A linda moreninha, candidata do Centro Terra, está precisando,

Um de seus fans, que já nos havia enviado um bilhete em certa oportunidade, telefonou ontem, pedindo-nos publicar o apelo que faz a todos os leitores: que requeiram diariamente o «cupom» publicado, preenchendo-o com o nome da bela moreninha e enviando-o para nossa redação.

Sábado próximo, teremos nova apuração, com início às 12 horas. Portanto, novas surpresas e novas sensações à vista.

POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19, sob. 7. Rio de Janeiro. Remeto a quantia de Cr\$ correspondente a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome Cidade Rua Estado Data

ASSINATURAS

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00